



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

ATA Nº 2/2022

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e cinco minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações da MELKA, Avenida Dr. Freire da Cruz, no Cacém, sob a Presidência do Sr. Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes e Secretariada pelo vogal Sr. Miguel Mariquitos Rito e pela vogal Sra. Ana Paula Pinhanços Guedes. Feita a chamada, registaram-se as presenças dos seguintes vogais: ---

Do Partido Socialista - Os senhores vogais: o Sr. Sílvio de Almeida Paiva, o Sr. Alberto Capela de Almeida, o Sr. Filipe José Teixeira Carreiro, a Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e o Sr. António Manuel Reis de Almeida. **Da Coligação Democrática Unitária** - Os senhores vogais: A Sra. Anabela de Oliveira Vogado, e o Sr. Fernando Carlos Cerqueira Pinto. **Do Partido Social Democrata** - Os senhores vogais: o Sr. António Fernando Vilela Pereira, o Sr. Domingos Manuel Costa Massena, o Sr. Nuno José Carlos e a Sra. Susana Isabel Nunes Dinis. **Do Centro Democrático Social** - Os senhores vogais: A Sra. Síbila Rute Vicente Geraldo Pereira, e o Sr. Bruno Miguel de Sousa Gonçalves. **Do Bloco de Esquerda** - A Sra. vogal Sandrine Gomes Silva. **Do Chega** - Os senhores vogais: O Sr. Luís Miguel Nunes Carreira, e a Sra. vogal Cristina Oliveira em substituição do Sr. Rui Manuel Gonçalves da Cruz Lima Silva. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia dá início à sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM - Apreciar e votar a ata de Assembleia de Freguesia n.º1/2022. -----

PONTO DOIS - Apreciar e apreciar nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 10, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia 2021-2025; -----

PONTO TRÊS - Aprovar, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, o Regulamento de transmissão áudio e vídeo das sessões da Assembleia de Freguesia de Cacém e São Marcos; -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

PONTO QUATRO – Apreciar e votar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2021.-----

PONTO CINCO – Apreciar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

PONTO SEIS – Apreciar e aprovar, nos termos da alínea m) do n.º 1 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a 1ª Alteração do Mapa de Pessoal 2022; -----

PONTO SETE – Autorizar, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a celebração do contrato interadministrativo – delegação de competências entre o Município de Sintra e a União das Freguesias do Cacém e São Marcos para a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário da rede pública; -----

PONTO OITO – Apreciar e aprovar, nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assunção de Compromissos Plurianuais para os anos económicos de 2022, 2023, 2024 e 2025 – Aquisição de serviços de comunicação, voz e internet; --

PONTO NOVE – Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a informação escrita do Presidente da Junta referente ao 1.º trimestre de 2022. -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Ora boa noite a todos. Bem-vindos a mais uma Assembleia da Freguesia da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, agradecer a vossa presença nestas instalações, espero que sejam as instalações do vosso agrado, tenham espaço para escrever, sintam-se à vontade, está bem? Queria dar só uma nota rápida e foi aqui em confiança, o chão é mesmo assim, isto é o chão original da fábrica, está bem? E é para ficar assim, acho que sim. Era só esta nota, é uma memória, exatamente. Muito bem. Cumprimentar o senhor Presidente e na sua pessoa os vogais do Executivo, caros colegas de mesa, vogais da Assembleia de todas as forças políticas, o público aqui presente e os trabalhadores que dão apoio aqui à nossa sessão o meu muito obrigado. Não tendo inscrições por parte do período do público,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

passaríamos já ao nosso período antes da ordem do dia. Há moções, e as moções são no período antes da ordem do dia, certo? Há correio? Por acaso tinha aqui uma informaçãozinha para dar. Como sabem e por vós eleito sou o representante desta Assembleia de Freguesia na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, como sabem o mês de abril é o mês que se celebra o mês de prevenção de maus tratos de crianças e jovens, é um mês assim que tem várias actividades, eu costumo dizer que se calhar abril devia ser o ano inteiro, não é? Mas pronto abril tem uma força especial e pronto é a questão do laço azul. Queria vos dar conta aqui de algumas acções que enquanto Comissário foram desenvolvidas, portanto foram feitas três reuniões da Comissão alargada do qual nós fazemos parte, nós na minha pessoa, como é óbvio, foram feitas apresentações de relatórios síntese dos dados referentes a dois semestres de dois mil e vinte e um (2021) apresentação e aprovação de relatório anual da CPCJ Sintra Oriental, aprovação de propostas de projetos a serem apresentadas no âmbito do PRR, foi definido o calendário com as atividades e ações de sensibilização para o mês em questão, mês de abril. Durante este mês e ocorrem, como disse anteriormente ocorrem não só aqui no nosso concelho mas nível nacional todas estas iniciativas para assinalar a temática. Em pareceria com a CPCJ e a nossa Junta portanto temos uma técnica superior três dias por semana a tempo inteiro sendo nós a única Junta que disponibilizou uma técnica superior à CPCJ que está a fazer um trabalho que não tem fim, não é fácil de ouvir só as situações não é fácil, mas para vos dizer que aqui a Junta teve ontem a sua primeira iniciativa no âmbito do mês da prevenção dos maus tratos, andaram os alunos da escola a distribuir laços azuis e panfletos de informação na Escola E.B.2 JI São Marcos n.º 2, e amanhã durante a manhã, portanto uma turma, e amanhã durante a manhã irá ser EB JI São Marcos 1, certo? Aliás, Cacém, peço desculpa. Portanto, irão distribuir os laços, fazer a divulgação na E.B.1 do Cacém. No passado dia 22, portanto sexta-feira passada no Palácio de Queluz estive presente bem como o senhor Presidente de Junta na apresentação pública dos relatórios das actividades das comissões do nosso concelho, foram apresentados esses relatórios, já solicitei à presidente da comissão para me fazer chegar esse relatório portanto a apresentação assumo-a, não é todos os números que aquilo eram muitos números mas assumo-a na apresentação, para vos trazer e para



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

vos enviar para fazerem a vossa verificação. E era isto, ah não. Para assinalar e para terminar aqui estas iniciativas, amanhã está prevista a realização de um lado humano, no largo do Palácio da Vila às catorze e trinta (14h30m), portanto é simbólico esta questão do laço humano, iremos vestir todos de azul, e pronto faz parte e é o culminar de todas estas ações que são desenvolvidas no âmbito desta temática. Deixar-vos aqui só uma frase: "Sinalizar é proteger e a prevenção faz parte da solução". Sobre a CPCJ é só. Agora passando às nossas moções, Fernando Pinto, intervenção política depois das moções, pode ser? Está bem. Temos aqui uma moção que veio dentro do prazo, a moção do PSD veio dentro do prazo, queria ouvir-vos relativamente às outras quatro, peço desculpa cinco moções, dois votos de congratulação e um voto de saudação, se admitimos estas moções e estes votos, eu bem sei que a da CDU foi com um atraso de três horinhas, mas o 25 de abril quer dizer, façam lá esse forcingzinho, acho que é de bom tom para todos, e eu custa-me isto porque esqueci-me na última reunião de líderes mas eu depois frisei no grupo que a gente tem e custa-me porque depois não tenho de ouvir só um, tenho de ouvir todos, mas pronto. Quero deixar à vossa consideração, não sei se há alguma consideração, não sei se há alguma intervenção relativamente a isto ou não, aceitamos estas moções, a discussão das moções, a discussão dos votos de saudação, alguém se opõe? Não? Que seja a última vez. Pronto, ok. Muito bem senhor Sílvio, muito bem. Então vamos tentar fazer o esforço, como é óbvio não é. O Chega também foi um bocadinho, com vinte e quatro horas e o Bloco então (risos). Mas pronto, são assuntos pertinentes, são sim senhora, levamos a todos a ter uma ponderação sobre as mesmas, olhar com olhos de ver, não é olhar enviesado, vamos tentar está bem? Mais uma vez reforço esta ideia, portanto então temos cinco moções, um voto de congratulação, um voto de saudação e vamos começar pela moção número 1 do PSD. A Sandrine deve ter ali uma moção, certo? Uma moção a mais ali para o Fernando Pinto. Ok. Moção um, eu numerei-as com ordem de chegada portanto pedia-vos o favor, ou seja se numerarem as vossas moções depois pode haver, portanto mete a moção e depois conforme a ordem de entrada elas são numeradas portanto não vale a pena por moção um, ou dois ou três. Portanto, Moção um "Pela Ucrânia, Pela Paz no Mundo" PSD/CDS, querem tomar



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

a liberdade de apresentar a moção? Tem a palavra a vogal Susana Dinis.” -----

Susana Dinis, Vogal do PSD – “Boa noite a todos, boa noite senhor Presidente cumprimento a todos em seu nome. Moção pela Ucrânia, pela paz no Mundo. Considerando que a República Portuguesa reconheceu a independência da Ucrânia em sete de janeiro de mil novecentos e noventa e dois (7 de janeiro de 1992), comemorando-se este ano o trigésimo aniversário do estabelecimento das suas relações diplomáticas. Nestes trinta anos foram celebrados cerca de sessenta acordos bilaterais de cooperação em diversas áreas entre os dois nossos estados. A comunidade ucraniana residente em Portugal apoia ativamente o seu País, segundo dados do SEF vivem em Portugal cerca de trinta mil (30.000) cidadãos Ucranianos, sendo que ao longo dos últimos 20 anos esta se constituiu como uma das maiores comunidades estrangeiras a residir em Portugal, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de muitas áreas da nossa economia. Sintra acolhe inúmeros cidadãos provenientes da Ucrânia e, segundo dados do SEF, residem 1496 Cidadãos Ucranianos no nosso Município que se encontram integrados e que dão o seu contributo para o desenvolvimento do concelho. O Município dispõe de um Plano Municipal para integração de migrantes que visa o aprofundamento das políticas locais e que conta com a participação de muitas entidades públicas e privadas que trabalham no acolhimento dessas populações. Os objetivos do Plano Municipal de integração de migrantes, no actual contexto em que se assiste a uma agressão brutal, despropositada, contra a Ucrânia, revestem-se de maior importância tendo em conta a fuga de milhares de cidadãos Ucranianos. Perante a devastadora ofensiva militar iniciada pela Federação Russa em Território Ucraniano, violadora da lei internacional e dos acordos de paz de Minsk, que constitui um momento perigoso e dramático da história mundial é com elevado sentido de responsabilidade que os Eleitos do PSD e CDS propõem que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de dia 28 de abril de 2022, delibere: 1. Repudiar, de modo veemente, a ação bélica da Federação Russa, a qual constitui uma inaceitável violação do Direito Internacional e, conseqüentemente, um desprezível ataque ao mundo democrático no seu todo. 2. Manifestar o seu apoio ao povo da Ucrânia, endereçando especial mensagem de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

solidariedade às famílias ucranianas residentes no nosso Concelho que partilham o infortúnio dos seus conterrâneos, vítimas de tão injustificada agressão. 3. Enaltecer o povo português e os munícipes de Sintra pela forte onda de solidariedade demonstrada. 4. Apelar à crescente mobilização da comunidade internacional para que sejam apoiadas as comunidades Ucranianas atingidas e para a implementação de todas as medidas adequadas à reposição da paz com vista a impedir um novo período negro na história do Mundo. 5. Caso esta Moção seja aprovada, que a mesma seja remetida para a Senhora Embaixadora da Ucrânia em Portugal, para o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra e restantes Vereadores, para todas as Juntas de Freguesia do Município e que seja publicada num jornal local. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigada vogal Susana Dinis. Intervenções sobre esta moção? Não havendo iremos passar já à votação, não sem antes dar aqui conta e peço desculpa pelo lapso, das aqui as boas vindas à vogal Cristina Oliveira em substituição do Rui Silva do Chega, está bem? Fica registado. Vamos passar então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Portanto as restantes bancadas votam a favor. Moção aprovada com dois votos contra da CDU, e com os votos favoráveis das restantes bancadas. Vamos passar então à Moção número dois, CDU “Pela Paz, Contra os Crimes de Guerra”.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU – “Então boa tarde a todos, caro Presidente e mesa da Assembleia, caros colegas das bancadas respetivas considerem-se cumprimentados, caro Presidente do Executivo, respetivo Executivo, caro público, funcionários da União de Freguesias Cacém e São Marcos e uma particular atenção de quem está a trabalhar neste momento como funcionário a esta hora, muito obrigado. Moção da CDU Pela Paz, Contra os Crimes de Guerra. É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo imediato e procurar vias para uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições de vida dos trabalhadores e dos povos. Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e destruição associadas à guerra seja ela qual for. A morte e a perda de vidas humanas é sempre a face mais



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

visível da guerra e forte razão porque deve ser evitada. O que exige que seja na garantia de integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos, que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz. Considerando que todos os atos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, na defesa da Carta das Nações Unidas, do Direito Internacional e da Constituição da República Portuguesa, urge contrariar a escalada da guerra e o reforço de armamento e afirmar de forma veemente a urgência de soluções negociadas capazes de garantir a paz e a segurança colectiva. Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária em 28 de abril de 2022 delibere: 1. Condenar todos os atos criminosos, incluindo em cenário de guerra, tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia, da Síria, da Somália, do Iémen, da Nigéria, da Palestina ou de outros países. 2. Manifestar o seu pesar por todas as vítimas de violência e da guerra na Ucrânia, respeitando um minuto de silêncio em sua memória. Os eleitos da Coligação Democrática Unitária. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Fernando Pinto. Intervenções sobre esta moção? A vogal Síbila Pereira, CDS, tem a palavra.” -----

Síbila Pereira, vogal do CDS – “Síbila Pereira, da bancada do CDS. Ora boa noite senhor Presidente da mesa e na sua pessoa os restantes elementos, cumprimentar também o Executivo e os colegas de bancada. Relativamente a esta moção o CDS vai-se abster porque para já parece-nos espantoso como é que aparece aqui uma moção relativamente a uma situação da qual o partido comunista e todos os seus aliados já demonstraram muito claramente qual é a sua posição, concordar com o que se está a passar e com as atrocidades que estão a acontecer, a invasão que é feita, a falta de respeito pela democracia, e a falta de respeito pelas opções e o direito que cada pessoa tem, neste caso os países também têm de ter a sua independência. Por isso fazer uma declaração de voto sendo que nos vamos abster relativamente a esta situação porque ficámos muito surpresos de apresentarem uma moção com esta natureza sendo que já o provaram muito claramente e na pessoa também do Presidente do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

vosso partido que de toda a forma estão a favor do que se está a passar e todas as atrocidades que estão. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigada vogal Síbila Pereira. Vamos passar então à votação. A Moção dois da CDU, Pela paz, Contra os Crimes de Guerra. Quem vota contra? Outra vez? Ok, força.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. Eu vou só ler aqui um texto que dá para compreender perfeitamente toda esta onda que existe na sociedade portuguesa acerca da posição do PCP, do seu secretário-geral e não presidente, já agora corrigir, com todo o orgulho no Jerónimo de Sousa. Para os incompreendidos eles escreveram que a terra era plana e o centro do universo, riscaram dos livros todas as outras teorias, torturaram quem ousou pensar que a terra era redonda ou que girava em torno do sol, e queimaram na fogueira quem ousou dizer-lo nos livros, nas escolas, nas igrejas, nos salões do poder e em casa de quase toda a gente a terra permaneceu plana e rigorosamente colocada no centro do universo. Entretanto indiferente a tanta certeza do homem, este nosso planeta continuou quase redondo a orbitar o sol. Assim é o PCP.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Fernando Pinto. Vamos passar então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada com os votos a favor da bancada do PS e da bancada da CDU. Com as abstenções PSD, Chega, CDS e Bloco de Esquerda. Vamos passar à Moção número três, CDU “Pela Reposição Freguesia do Cacém e da Freguesia de São Marcos”. Tem a palavra a vogal Anabela Vogado.” ---

Anabela Vogado, vogal da CDU - “Boa noite a todos, senhor Presidente na mesa e restantes membros da mesa, senhor Presidente e membros do Executivo, caros vogais, estimado público e aos trabalhadores da Junta de Freguesia na pessoa dos trabalhadores que se encontram ao serviço. Pela Reposição da Freguesia do Cacém e da Freguesia de São Marcos. O processo de agregação/extinção de 1168 freguesias, proposto pela maioria PSD/CDS e concretizado com a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de Janeiro, mereceu contestação generalizada e oposição das populações e da esmagadora maioria dos órgãos autárquicos. Ao contrário do propagandeado, na generalidade, a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

extinção de freguesias não trouxe ganhos financeiros nem contribuiu para o reforço da coesão territorial. Inserida num amplo processo de reconfiguração do Estado, de redução do número de trabalhadores e da concentração e centralização de serviços, a extinção de freguesias veio acentuar as assimetrias regionais já existentes. Com o encerramento de serviços públicos e com a perda de proximidade dos eleitos com as populações, dificultou-se a sua capacidade de intervenção e resolução de problemas, perdeu-se a identidade das freguesias e reduziu-se a capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos autárquicos, esvaziando e agravando ainda mais a vida das populações. Na legislatura 2013/2017, foram apresentadas iniciativas legislativas na Assembleia da República, com o objectivo de repor as freguesias extintas, de acordo com a vontade das populações e dos órgãos autárquicos. Estas iniciativas foram rejeitadas com os votos do PS, PSD e CDS. Hoje, como nos últimos oito anos, as populações de Norte a Sul do país reivindicam o retorno do poder local de proximidade, capaz de responder adequada e atempadamente aos seus problemas e mantêm viva a vontade e a luta pela reposição das freguesias extintas à revelia de sua vontade e o respeito pelas características e identidade de cada uma, posição também assumida pela ANAFRE nos seus Congressos. Com a aprovação da Lei N.º 39/2021, de 24 de Junho, em vigor desde o passado dia 21 de Dezembro, foi definido o regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias. Apesar de limitativo e de inviabilizar a reposição de muitas freguesias às populações que o pretendem, impõe-se agora avançar para a concretização da reposição em todas as situações possíveis. Reverter o processo de 2013 é, não só, devolver a vontade às populações e aos órgãos autárquicos, como é um ato de inteira justiça e de respeito pelo princípio da participação democrática. Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária em 28 de Abril de 2022 delibere: 1. Manifestar o seu empenhamento na reposição da Freguesia do Cacém e da Freguesia de São Marcos, de acordo com a vontade das populações. 2. Dar início aos procedimentos necessários para a sua concretização, designadamente a convocação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para o efeito. 3. Remeter a presente Moção ao senhor Primeiro Ministro, aos grupos Parlamentares da Assembleia Municipal



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

de Sintra, ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, senhores e senhoras Deputados e Deputadas Municipais, e Vereadores e Vereadoras da Câmara Municipal de Sintra, e ANAFRE. 4. Remeter a presente Moção a todos os órgãos de Comunicação Social, assim como publicar nos locais de estilo da Freguesia, no *site* e em todas as plataformas digitais em uso pela União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Os eleitos da Coligação, obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Anabela Vogado. Intervenções? Sílvio Paiva, bancada do Partido Socialista.” -----

Sílvio Paiva, vogal do PS - “Ora boa noite. Sílvio Paiva, bancada do Partido Socialista. Queria começar por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia, os elementos da mesa, o senhor Presidente da Junta e os vogais do Executivo, os colegas vogais de todas as bancadas, o público aqui presente, e os funcionários da Junta que nos prestam este apoio. A nossa posição sobre esta matéria é estar ao lado da vontade das populações e em conjunto pensar afinal que Freguesia queremos, é referido o encerramento dos serviços públicos, quais foram na nossa Freguesia? Estas matérias precisam de tempo e ponderação, são vários os critérios de análise e não podem ser analisados de forma isolada. Neste processo e ao longo destes anos quantas vezes foram ouvidas efetivamente as populações? A vontade das populações nunca foi ouvida. Ouvi-las de forma séria, clara e ponderada, saber a sua vontade, desde grupos, organizações e cidadãos, instituições, escolas, clubes, etc. Ouvir os prós e os contras de todo este processo numa discussão ampla, abrangente e esclarecida, esse sim será o nosso objetivo, e aí tomar a decisão em consciência com os dados concretos e objetivos. Iremos votar contra a forma apreçada como se quer iniciar todo este complexo processo. Os eleitos do Partido Socialista.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Sílvio Paiva. Tem a palavra o vogal Nuno Carlos do PSD.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Boa noite excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia, na sua pessoa cumprimento os restantes elementos da mesa, boa noite excelentíssimo senhor Presidente do Executivo e na sua pessoa cumprimento todo o



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

restante Executivo, boa noite excelentíssimos senhores vogais desta Assembleia, boa noite excelentíssimo público e quero agradecer aos nossos colaboradores, aos nossos trabalhadores que sempre nos acompanham. Relativamente a esta moção o PSD tem aqui além de algumas questões que estão aqui no texto que falam da extinção e da lei que foi criada pela maioria PSD/CDS, também em 2013 e 2017 a dizer que o PSD/CDS e o PS que não viabilizaram as iniciativas, também de lembrar à CDU que de 2013 a 2017 a CDU estava a apoiar o PS na Assembleia da República portanto não percebo como é que foi o PSD e o CDS que fizeram com que não fosse feito. Relativamente depois aqui ao ponto da nova legislação, sim temos uma legislação que também foi aprovada pela CDU portanto se não permite ou se há muitos pontos, assim a CDU podia ter manifestado na altura e poderia ter não votado a favor dizendo que não servia a população e não foi isso que fizeram. Dar aqui outra nota, relativamente ao vosso ponto dois, a bancada do PSD acha que não é fazendo uma Assembleia de Freguesia extraordinária a correr para decidir este assunto que vamos conseguir aqui o que quer que seja, portanto a bancada do PSD irá votar contra esta moção nos termos em que ela está escrita e nos termos que ela foi escrita. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – Obrigado vogal Nuno Carlos. Vogal Anabela Vogado tem a palavra.” -----

Anabela Vogado, vogal da CDU – “Só para clarificar, em relação à Assembleia de Freguesia que a CDU propõe, seja realizada que propõe no seu ponto dois, a intenção dessa Assembleia de Freguesia não é determinar a reposição das freguesias, é iniciar o processo de discussão sobre o mesmo, eventualmente deveria ter sido mais preciso mas é essa a intenção e não tomar a decisão.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigada vogal Anabela Vogado. Mais intervenções? Não havendo mais intervenções vamos passar à votação. Quem vota contra? Abstenção? Obrigado. Quem vota a favor? Portanto moção reprovada com os votos contra PS, PSD, CDS e Bloco de Esquerda, com a abstenção do Chega e votos a favor da CDU é claro. Moção quatro do Chega “Revolução de abril, o início da liberdade”. Tem a palavra a vogal Cristina Oliveira, do Chega.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Cristina Oliveira, vogal do Chega – “Revolução de Abril, o início da Liberdade. Ontem fez 48 anos que ocorreu a revolução de abril de 1974, revolução que trouxe a Portugal o sonho, melhor o início da Liberdade. Um início de liberdade, porque no trilhar desse caminho surgira, vários episódios configurados com forças ditas democráticas que procuram usurpar o poder e implantar em Portugal uma república socialista de estilo soviético-cubano. Se o 25 de abril trouxe indiscutíveis melhorias na vida dos portugueses, também trouxe posturas e acções muito pouco democráticas, onde deixou marca o chamado PREC (Processo Revolucionário em Curso). O PREC foi o período de instabilidade política e social que se seguiu ao 25 de abril de 1974, com maior ênfase a partir de 28 de setembro de 1974. Estes foram meses conturbados, com uma grande movimentação social e política, nomeadamente a tentativa de criação de poderes paralelos nas Forças Armadas. Foi um período muito conturbado, a que se assistiu a nacionalizações, ocupações de terras, de casas e de empresas, a saneamentos de dirigentes e quadros técnicos de empresas, ao cerco da Assembleia da República impedindo a saída dos deputados, aos assaltos a sedes de diversos partidos políticos, à extinção de alguns partidos e movimentos políticos, negando-lhes a sua existência, à vigilância e controlo de movimentos dos cidadãos através de barricadas erguidas nas estradas por milícias populares armadas e à prisão de centenas de pessoas, sem culpa formada, só porque defendiam a democracia. Portugal esteve à beira de uma guerra civil. Sem dúvida que o 25 de abril foi uma fonte de liberdade que emergiu num País com nítidas debilidades sociais e económicas, onde era premente a implementação de um novo regime, virado para a Europa democrática, para a abertura a novos mercados económicos e tecnológicos, numa perspectiva de melhoria de vida para uma sociedade que pedia mudança, mudança de regime, mudança de políticas, mas abril e o seu espírito nunca foram cumpridos, porque foram corrompidos, apesar do esforço de homens como Sá Carneiro, Adelino Amaro da Costa, entre outros verdadeiros patriotas, que quiseram na realidade mudar Portugal. Sendo que actualmente existe um grupo de homens e mulheres, que defensores de uma democracia plural e europeia, configurando numa nova força política, identifica um espírito de mudança e de resiliência, para lutar em nome de Portugal e dos portugueses, contra um sistema falho de ideias e débil de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

soluções. Como dizia Fernando Pessoa: “Quem te sagrou criou-te português. Do mar e nós em ti nos deu sinal. Cumpriu-se o Mar, e o Império se desfez. Senhor, falta cumprir-se Portugal!” Este é o nosso desígnio: cumprir-se Portugal. Bem-haja a todos.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Cristina Oliveira. Tem a palavra o vogal Fernando Pinto, CDU.” -

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. Senhor Presidente da mesa da Assembleia, normalmente uma moção tem de ter algum ponto deliberativo para aprovar, e para o que a gente observa aqui nesta moção, dita moção, não tem nenhum ponto deliberativo, é só uma constatação, portanto é uma intervenção política entendemos nós, logo não há nada a votar. Quanto ao seu conteúdo, fica para quem redigiu, portanto não há nada a votar logo não pode ser uma moção. Disse” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Efetivamente não há aqui nenhuma deliberação a ser tomada, é uma intervenção política, pode-se considerar, vem com o nome de moção portanto não há deliberação relativamente a isto. Sem dúvida Fernando Pinto. Com toda a razão e acho que esta Assembleia concorda que não se faça a votação sobre esta moção sendo ela uma intervenção política, não havendo no conteúdo uma deliberação a ser tomada, certo? Todos concordam? Obrigado Fernando Pinto. Vamos passar à nossa moção número cinco, peço desculpa à nossa moção número quatro do Bloco de Esquerda “Moção pela prevenção dos maus tratos infantis e pelo apoio a todas as vítimas de violência doméstica”. Tem a palavra a vogal Sandrine Silva, do Bloco de Esquerda.” -----

Sandrine Silva, vogal do Bloco de Esquerda - “Boa noite, excelentíssimo Presidente de mesa, respectivos membros da mesa, excelentíssimo senhor Presidente da União de Freguesias e respectivo Executivo, excelentíssimos colegas, digníssimo publica e funcionários. Abril é o mês internacional da prevenção dos maus-tratos infantis. A Campanha “Laço Azul” iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A., numa homenagem da avó de Bonnie Finney ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Este tornou-se um símbolo de luta contra os maus-tratos infantis. De acordo com a Organização Mundial de Saúde: “o abuso infantil causa alterações na saúde mental e física que duram a vida



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

toda, e suas consequências no nível socioprofissional podem, em última análise, retardar o desenvolvimento económico e social de um país”. A OMS considera abusos os maus-tratos Às crianças: “todas as formas de maus-tratos físicos e/ou emocionais, abuso sexual, negligência ou tratamento negligente, comercial ou outro tipo de exploração, resultando em dano real ou potencial À saúde, sobrevivência, desenvolvimento ou dignidade da criança no contexto de uma relação de responsabilidade, confiança ou poder”. Este é um problema que afeta todos os países e continentes. Na Europa, conforme alerta da OMS, todos os anos 55 milhões de crianças sofrem alguma forma de violência física, sexual emocional ou psicológica. A nível global, uma em cada 5 mulheres e um em cada treze homens relatam ter sofrido abuso sexual na infância (dados da OMS). Um problema que afeta também o nosso país. De acordo como Relatório Anual de Segurança Anual (RASI) mais recente, 47,2% dos inquéritos sobre crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual iniciados em Portugal em 2020 diziam respeito a pornografia de menores e 27,9% a abuso sexual de crianças. Tendo no mesmo ano sido detidos 113 homens e duas mulheres por abuso sexual de crianças, 32 homens e uma mulher por pornografia de menores, e homens por abuso sexual de menores dependentes. Ao nível da violência doméstica, as crianças e as mulheres são também as principais vítimas. Mesmo quando não são o alvo direto da violência física ou verbal, viver nesse contexto causa grandes danos psicológicos, prejudicando o seu desenvolvimento pessoal e emocional. Em 2020 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81,4%). A luta pelo fim da violência contra as crianças é uma responsabilidade de toda a sociedade e do Estado. Através da Convenção das Nações Unidas sobre os Direito da Criança, os Estados comprometeram-se a tomar “todas as medidas legislativas, administrativas, sociais e educativas adequadas à protecção da criança contra “todas as medidas legislativas, administrativas, sociais e educativas adequadas à protecção da criança contra todas as formas de violência física ou mental, dano ou sevícia, abandono ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração, incluindo a violência sexual,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

enquanto se encontrar sob guarda de seus pais ou de um deles, dos representantes legais ou de qualquer outra pessoa a cuja guarda haja sido confiada” (número 1 do artigo 20º). Neste sentido, também o poder local tem a responsabilidade de um poder democrático próximo que, em associação com as agências estatais e a sociedade civil, pode contribuir para uma protecção mais efetiva das crianças. A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cacém e São Marcos associa-se ao alerta internacional para prevenção dos maus-tratos infantis e à defesa de todas as vítimas de violência doméstica e insta a Junta de Freguesia a promover uma campanha sobre esta matéria em abril de 2023. A ser aprovada a moção deve ser enviada à Câmara e Assembleia Municipal e à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental. E desde já quero agradecer todas as atividades que já enumerou aqui antes da apresentação das moções. Obrigada.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Sandrine Silva, foi efetivamente coincidência vogal (risos). O abril é um mês forte para esta campanha, deveriam ser todos mas abril efetivamente será. Intervenções? Não havendo intervenções temos uma deliberação a fazer então, certo? Dizer que o vogal Nuno Carlos não se encontra na sala nesta votação. Vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Moção aprovada por unanimidade. Vamos passar ao voto de saudação CDU “48 anos do 25 de abril”, toma a palavra a vogal Anabela Vogado da CDU.” -----

Anabela Vogado, vogal da CDU - “48 anos do 25 de Abril. Comemoramos este ano os 48 anos do 25 de Abril, comemoramos os 48 anos da Revolução que pôs fim à longa noite fascista, que pôs fim à repressão, à opressão, à perseguição, ao exílio, à prisão, à tortura, ao obscurantismo, à perda de liberdades e de vidas ceifadas pelas mãos da ditadura. Celebramos o Abril dos cravos com alegria e aquele brilho no olhar, sempre homenageando os muitos homens e mulheres que, de forma abnegada, entregaram as suas vidas à resistência e ao combate à ditadura em nome da liberdade e da democracia, por um país mais justo e mais fraterno. Homens e mulheres que lutaram para pôr fim à exploração, ao trabalho infantil, ao analfabetismo, que lutaram para que os seus filhos e os filhos dos outros pudessem ter infância e ser meninos de sorrisos aberto e cara traquina, sem as barrigas a gritar de fome, para que pudessem ir à escola e que a escola fosse para todos.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Homens e mulheres que lutaram para pôr fim à guerra travada há mais de uma década lá longe, nas colónias, contra povos que lutavam, também eles, pela sua independência e pela liberdade. Homens e mulheres que lutaram para que não mais se perdessem vidas nos curros de Caxias, do Aljube, do Limoeiro, de Peniche ou do Tarrafal. Homens e mulheres que tornaram possível que, na madrugada de dia 25, pela ação dos militares do Movimento das Forças Armadas se rompessem os grilhões do fascismo e Portugal amanhecesse livre. E o povo saiu à rua a comemorar a Revolução! Uma revolução libertadora, que trouxe profundas transformações na vida nacional, traduzias em inapagáveis avanços e conquistas que hoje perduram como valores e referências para a construção de um Portugal democrático, desenvolvido e soberano, consagrados na Constituição da República Portuguesa. Um importante momento de afirmação da luta dos trabalhadores e do povo português, pela liberdade e a democracia, contra a ditadura fascista e, simultaneamente, de exigência de uma política e de um rumo que responda aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores do povo. Nos 48 anos da Revolução de Abril, muitos tentam negar, descaracterizar e pôr em causa o verdadeiro significado do que foi abril e do que representa para o povo português. Alguns tentam reescrever a História, branquear a natureza terrorista da ditadura fascista e silenciar a heróica luta dos trabalhadores e do povo. Mas comemorar o 48º Aniversário da Revolução de Abril é também comemorar os 48 anos do primeiro 1º de Maio em liberdade, Dia Internacional do Trabalhador, dia de luta, resistência e emancipação para todos os trabalhadores. A situação que vivemos – marcada pela presença de elementos de intensificação de exploração, de empobrecimento, de ataque a direitos e a serviços públicos, de desigualdades, injustiças e discriminações, de branqueamento do fascismo, de promoção de concepções retrógradas e reaccionárias, de condicionamento das liberdades e ameaças à paz – apela aos democratas e patriotas, aos trabalhadores, aos jovens e ao povo que se mobilize pela afirmação e aplicação dos direitos e valores inscritos na Constituição da República Portuguesa e pela exigência de um Portugal desenvolvido e soberano, num mundo de paz, cooperação e amizade entre os povos. Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária em 28 de Abril de 2022 delibere:



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

1. Saudar os 48 anos da Revolução de Abril e do primeiro 1.º de Maio livre, momentos maiores de afirmação da luta dos trabalhadores e do povo português pela liberdade e pela democracia; 2. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações em defesa do emprego de qualidade, da habitação, da saúde, da educação e da escola pública, das reformas e pensões, da segurança social, dos salários, do Serviço Nacional de Saúde, dos serviços públicos - direitos consagrados na Constituição de Abril; 3. Apelar à participação de todos na jornada de luta do 1.º de Maio, como valorização do trabalho e dos trabalhadores e de respostas aos problemas do povo e do País. 28 de Abril, os eleitos da CDU." -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - "Obrigada vogal Anabela Vogado. Intervenções para esta moção? Sílvio Paiva, Partido Socialista." -----

Sílvio Paiva, vogal do PS - "Boa noite, Sílvio Paiva bancada do Partido Socialista. Queria começar por cumprimentar o senhor Presidente Mesa da Assembleia, e os elementos da mesa, o senhor Presidente de Junta e os vogais do executivo, os colegas vogais de todas as bancadas, o público aqui presente, e os funcionários da junta que nos prestam apoio. Iremos votar favoravelmente a Saudação 48 Anos do 25 de Abril. A história de Portugal deve ser relembrada e reconhecida por todos nós, precisamente porque o caminho no presente é o caminho para o futuro e só se constrói com a plena consciência histórica daquilo que foi o nosso passado. Só assim seremos capazes de evitar a repetição de erros dolorosos que assolaram o nosso país. Há 48 anos a liberdade renasceu das cinzas e Portugal entrou num novo caminho, rumando em direção à democracia. Uma grande parte da nossa comunidade, incluindo alguns dos membros que compõem a nossa Assembleia de Freguesia, tiveram o privilégio de nascer num período em que as suas liberdades já estavam adquiridas e consolidadas, sem conhecer a realidade de habitar num mundo silenciado, marcado pela opressão dos direitos e liberdades fundamentais. Por isso mesmo, nem sempre temos consciência da liberdade que nos foi concedida. Infelizmente, uma outra parte da nossa comunidade e da nossa Assembleia tem ainda bastante presente na sua memória aquilo que foram os anos tenebrosos do regime que antecedeu o 25 de Abril. Se hoje estamos todos aqui presentes a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

dialogar, a debater e a procurar melhorar a vida da nossa comunidade e por muito distintas que sejam as nossas visões é porque Abril abriu portas para que isto acontecesse. Torna-se imperativo recordar que todas as liberdades que possuímos hoje são um direito, porque inúmeros portugueses, oprimidos durante anos a fio, lutaram para que a democracia chegasse. O país mudou e o mundo também. Um Portugal de hoje, livre, que luta para incluir, diversificar, respeitar e educar. Que tipo de cidadãos seremos nós, se não cumprirmos e honrarmos o privilégio que muitos outros lutaram para que tivéssemos a liberdade? Viva o 25 de Abril!" -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado Sílvio Paiva. Mais intervenções? Não havendo intervenções vamos passar a votação. Voto saudação CDU, Saudação 48 anos 25 de abril, quem vota contra? Quem se abstém? E as restantes bancadas votam a favor, certo? Vogal Fernando Pinto tem a palavra. Ah sim claro, está votado. Peço desculpa (risos). Voto de saudação aprovado com os votos a favor da bancada do PS, CDU e Bloco de Esquerda, abstenções do Chega, com os votos contra do PSD e do CDS. Abstenção? Bloco de Esquerda? Então vou repetir para ficar gravado em ata para depois não haver questões. Voto de Saudação aprovada com os votos a favor PS, CDU, abstenção do Chega e Bloco de Esquerda, votos contra PSD, CDS. Está correto, certo? Vamos passar ao último ponto, voto de Congratulação, CDU, Parlamento de Jovens. Vogal Nuno Carlos tem a palavra. Certo, obrigado, ainda sobre a votação, voto de saudação. Peço desculpa.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - “Nuno Carlos, bancada do PSD. A bancada do PSD votou contra o voto de saudação dos 48 anos do 25 de abril, não por ser contra o 25 de abril mas sim porque o voto de saudação está, os considerandos são sempre os mesmos, ideológicos e típicos do PCP, portanto não é que tenhamos alguma coisa contra o 25 de abril, é sim pela maneira como foram feitos os considerandos do voto de saudação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Nuno Carlos. Passemos então ao voto de congratulação da CDU, Escola Básica Rainha Dona Leonor De Lencastre, finalista do Parlamento Jovem. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. A Escola Básica Rainha D. Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra, a qual pertence ao Agrupamento de Escolas D. João II, sediado na nossa União das Freguesias do Cacém e São Marcos, irá participar como finalista na sessão distrital do circuito de Lisboa da 27.º edição do programa “Parlamento dos Jovens”, a realizar nos próximos dias 9 e 10 de maio de 2022. De referir que, em 1995, se realizou na Assembleia da República, a primeira sessão com a participação de escolas do 1.º ciclo ensino básico dos distritos de Lisboa e Porto tendo, no ano seguinte, sido instituída a realização anual do então “Parlamento das Crianças e dos Jovens”, designação que se manteve até 2006. O Programa “Parlamento dos Jovens”, aprovado pela Resolução n.º42/2006, de 2 de junho, de iniciativa da Assembleia da República, é dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e fora da Europa. Esta iniciativa, tem como objectivo promover e incentivar, entre os alunos do ensino básico e secundário, o trabalho democrático para o desenvolvimento do país e das suas regiões, sublinhando a importância do mesmo para o fomento da participação cívica e política dos jovens, bem como para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os eleitos da Coligação Democrática Unitária propõem que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida em sessão ordinária em 28 de abril de 2022 delibere:

1. Aprovar um Voto de Congratulação aos alunos, finalistas do “Parlamento dos Jovens”, na sua 27.º edição, extensível a toda a comunidade escolar da Escola Básica Rainha D. Leonor de Lencastre;
2. Remeter o presente voto deve: Ao Agrupamento de Escolas D. João II, à Escola Básica D. Leonor de Lencastre e aos respectivos intervenientes, professores e alunos; À Assembleia Municipal de Sintra, ao Executivo da Câmara Municipal de Sintra, ao Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos e aos órgãos de comunicação social local, regional e nacional. Os eleitos da CDU.” ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Fernando Pinto. Intervenções? A vogal Sandra Bernardino, Partido Socialista, tem a palavra. Só uma rectificaçãozinha aqui



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

relativamente à escola, a escola é básica e secundária, está bem? Já tem secundária, é importante, mas é básica e secundária, ok? Certo. Peço desculpa, vogal Sandra Bernardino.” -----

Sandra Bernardino, vogal do PS - “Sandra Bernardino, bancada do Partido Socialista. Queria começar por cumprimentar o senhor Presidente da mesa da Assembleia, os elementos da mesa, senhor Presidente de Junta e os vogais do Executivo, os colegas vogais de todas as bancadas, o público aqui presente, e os funcionários da Junta que nos prestam apoio. Iremos acompanhar o voto de congratulação aos alunos da Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre. Foi com agrado que vimos reconhecido, o trabalho realizado pelos alunos e docentes envolvidos neste projecto. Nesta edição do Parlamento dos Jovens, foram muitas as escolas do concelho de Sintra que participaram, tendo passado à fase final, entre outros, os alunos representantes da Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor, da nossa freguesia. Aos deputados Gonçalo Santos e Lara Silva, do 9.º A, e Sofia Oliveira, do 9.º G, que representaram a escola na sessão distrital, queremos endereçar um voto de felicitações pelos resultados obtidos. A qualidade das propostas apresentadas, a correta defesa das mesmas, bem como a capacidade de construir compromissos, permitiu que os 108 deputados presentes, de entre 36 escolas, do distrito de Lisboa, votassem nas suas propostas. Queremos igualmente endereçar felicitações à senhora professora Isabel Maria Bravo, pela mobilização e acompanhamento dos alunos participantes, bem como ao deputado envolvido, Miguel Arrobas, que dinamizou a sessão inaugural na escola. Propostas apresentadas pelos alunos desta escola: “A associação de estudantes de cada escola deverá criar atividades que aumentem o nível de literacia mediática dos alunos; Criar-se um certificado/selo de autenticidade de notícias; Priorização do tema “Educação para a literacia mediática”, no sistema de ensino, na disciplina de Cidadania.”. Aos alunos/deputados queremos desejar boa sorte para a participação na sessão nacional, que se realizará, nos dias 9 e 10 de maio na Assembleia da República. Esta é uma forma de reconhecimento, do excelente trabalho desenvolvido por todo o Agrupamento de Escolas D. João II. Na freguesia temos dois agrupamentos que partilham de um mesmo desígnio, um ensino de excelência numa escola mais inclusiva, empenhados na construção de

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

uma escola democrática, mais justa e solidária. Todos em conjunto estaremos certamente mais perto do sucesso pessoal e académico dos nossos alunos. A bancada do Partido Socialista.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Sandra Bernardino. Não havendo mais intervenções, iremos passar... Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. Eu reconheço que a escola é básica e secundária, mas eu fui buscar exatamente o texto que está na decisão dos deputados eleitos para a sessão nacional e diz lá exatamente aquilo que está escrito, que é “Escola Básica Rainha D.Leonor de Lencastre, São Marcos, Sintra” e foi a cópia. Mas já agora fique registado junto do Gonçalo Santos e da Lara Silva as nossas desculpas se não foi este o termo correto. É a saudação e a importância de participarem, a todos os alunos do País e de fora do País naturalmente a participarem. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Isso mesmo, é mesmo isso. Obrigado vogal Fernando Pinto. Fica aqui o reconhecimento a estes alunos e aos docentes envolvidos, e a toda a comunidade. Vogal Nuno Carlos do PSD, tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - “Nuno Carlos, bancada da CDU. Do PSD. Era para ver se estávamos todos ainda atentos. Relativamente a este voto de congratulação a CDU, a bancadas do PSD irá votar favoravelmente e ainda instava se calhar o senhor Presidente da mesa da Assembleia que no fim-de-semana em que irá decorrer esta Assembleia dirigir-se à Assembleia e estar lá pelo menos presente durante um bocado para mostrar o agrado da Assembleia de Freguesia perante estes jovens que estarão lá pela primeira vez, provavelmente, a desempenhar estas funções.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Nuno Carlos. Estarei com certeza se o convite me for endereçado, como é óbvio que estarei. Para informar também que faço parte do concelho geral desse mesmo agrupamento portanto eventualmente até estarei e se calhar em representação de todos nós, certo? Pronto. Muito obrigado.” Sim senhora, vamos passar à votação. Voto de congratulação CDU, o parlamento de jovens da escola Rainha D. Leonor de Lencastre. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

por unanimidade. Muito bem. Dando cumprimento, e eu não me esqueci, dando cumprimento na moção número dois ao número dois, portanto manifestar o pesar por todas as vítimas de violência de guerra na Ucrânia respeitar um minuto de silêncio em sua memória, portanto iremos fazer agora um minuto de silêncio também para respirarmos aqui um bocadinho, um minuto está bem? De silêncio em memória das vítimas. Ora, muito obrigado, esgotamos aqui o nosso período antes da ordem do dia mas ainda temos aqui um tempinho e eu iria dar a palavra ao vogal Fernando Pinto da CDU.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. São três questões, julgo que são rápidas mais tipo alertas. À cerca da Rua da Bica que foi já aqui colocado numa Assembleia anterior, numa sessão de Assembleia anterior, agradecer naturalmente toda a resposta e nomeadamente no que diz respeito ao SMAS a informação que foi prestada e agradecemos, todavia vinha anexado, pelo menos dizia lá, vinha anexado duas fotos, a cinco e a seis, não recebemos mas entendemos, por isso é que a gente não voltou a questionar, entendemos porque o texto está lá bastante explícito para perceber o que é que estava naturalmente na foto, todavia não está resolvido, a senhora do número oito continua ainda a entrar água lá dentro do quintal, mas aí já não é responsabilidade do Executivo, que fique registado. A segunda questão tem a ver com a necessidade, e a população local já fez chegar uma segunda informação que nos chegou até nós, a necessidade de se colocar uma lombagem na Rua Melquíades Marques, portanto na Rua de São Paulo antes de chegar à Rua Melquíades Marques há necessidade de colocar uma lombagem porque está uma passadeira logo a seguir à curva, ver também em termos de condições de segurança essa necessidade porque já é de alguma urgência, nós tivemos lá no mês passado, no início deste mês aliás, foi no início deste mês e chamámos para atenção disso e tem alguma lógica, portanto não estou aqui a dizer que sou técnico, percebo daquilo, mas acho que justifica-se ali se não for uma lombagem algo que faça desacelerar a velocidade dos carros. E por último, enquanto estamos a tempo como já nós temos todos a consciência no dia 1 de julho há novas carreiras, mesmas carreiras e novas carreiras, não é? Através da marca metropolitano e já existe uma primeira versão no que diz respeito às carreiras a ser criadas através da marca Metropolitano,

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

o número de carreiras a decorrer, os horários, há uma primeira versão, não sei se está fechada ou não está fechada mas o que eu observo da primeira versão, todas as carreiras que existiam através da Vimeca ou Scoturb que satisfazia a União de Freguesias do Cacém e São Marcos mantêm-se todas, pode haver uma diferença ou outra nomeadamente a 140 vai ter ali uma ligeira alteração porque vai à Universidade Católica, portanto vai haver ali uma ligeira alteração, portanto há uma extensão da 140 através de um horário próprio, o que nós observamos e ao fim de quatro anos de estarmos aqui a discutir a necessidade que é a carreira urbana circular Cacém e São Marcos, estamos aqui há quatro anos a debater que é necessária, que devia-se criar de forma a satisfazer as necessidades da população para ir aos principais pontos nervositos da Freguesia, o cemitério, o mercado, a loja do cidadão, o terminal rodoferroviário, portanto aqueles principais pontos tanto para São Marcos como para o Cacém, e aqui São Marcos e Cacém estou a falar de anteriores designações das Freguesias, claro que é para ir ao Casal do Cotão, também é para ir ali à Quinta das Flores, também é para ir à Melquíades Marques ver a formula e o que nós observamos que não está lá nada, e ainda há coisa de seis meses, sete meses voltamos a discutir este problema aqui também numa sessão. O que é que leva-nos aqui a CDU, senhor Presidente enquanto há tempo que ainda faltam dois meses e a informação que nos chega durante uma primeira abordagem é uma primeira versão, fazer os esforços todos que forem necessários para que seja criada a tal de circular ou pelo menos que seja garantido que vai ser criada independentemente que eu perceba que agora no início pode não ser já no imediato porque são muitas carreiras, estamos a falar de Sintra, Cascais e Oeiras, portanto são muitas carreiras, mas pelo menos ficou ai a garantia de que se vão avançar porque faz falta e acho que, acho não, foi aprovado por unanimidade até aqui, a necessidade de criar essa circular urbana ao Cacém e São Marcos, portanto se as carreiras que já haviam eram insuficientes então precisamos dessa carreira, e congratular naturalmente a extensão da 140 à Universidade Católica esperando que aquilo seja um novo polo dinamizador da Freguesia apesar de estar ali mesmo no limite da fronteira mas a entrada é pela nossa Freguesia praticamente e somos nós que satisfazemos, digamos assim, todo aquele potencial, portanto ficava aqui o alerta e todos os esforços que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

sejam necessários por parte da CDU também irá fazer a quem é responsável. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Fernando Pinto, vou dar a palavra ao senhor Presidente só para clarificar. Vogal António Vilela, PSD, tem a palavra.” -----

António Vilela, vogal do PSD - “Senhor Presidente da mesa, boa noite, na sua pessoa cumprimento toda a distinta audiência desta Assembleia. Eu queria aproveitar o balanço da intervenção do vogal Fernando Pinto e trazer também aqui algumas preocupações que me têm sido transmitidas por alguns dos nossos fregueses, nomeadamente naquela zona da Rua D. Maria II e eu já vou particularizar. Antes de mais e para começar com uma boa notícia muito obrigado por aquela intervenção nas passadeiras ali na Rua Nova do Zambujal, de facto aquilo agora está em condições, melhorou-se imenso a circulação e quanto a mim evitou-se ali um ponto que podia vir a ser complicado à medida que se degradavam as condições em que aquelas passadeiras estavam, portanto não terá sido por nós termos falado do assunto na última Assembleia mas foi bom e isso já está concluído e o trabalho está bem feito. Haverá apenas uma pequena nota relativamente aquela passadeira colocada mesmo quase em cima da curva. Eu não sou especialista na matéria mas parece-me que aquilo não estará nas melhores condições e as condições de visibilidade de quem faz aquela curva não são as melhores, e portanto uma passadeira logo ali com aquelas condições de visibilidade parece-me que não é a localização mais adequada. Queria trazer-lhe aqui mais umas duas ou três preocupações naquela zona. Travessa Gilberto Marques Grácio, aquela descida é uma descida ainda acentuada e o pavimento é do mesmo género, é muito escorregadio vocês podem verificar que passam a vida a repor os pilaretes porque os carros ali patinam muito, se não fosse assim a Rua da República Popular de Moçambique, não teria digamos aquele auxílio que é importante em termos da aderência do rodado dos carros que ali descem. Nesta travessa Gilberto Marques Grácio pelo menos fazer uma coisa semelhante, o ideal seria aquilo ser atapetado com asfalto, mas eu penso que o senhor Presidente encontrará junto da Câmara a melhor forma mas eu penso que era importante fazer uma intervenção naquela pequena travessa. Falou-se aqui dos dissuasores de velocidade, na Rua D. Maria II que é uma zona essencialmente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

pedonal e temos ali a meio o Centro Social Baptista que é uma zona de atravessamento de crianças de muito tenra idade e é uma zona onde há pessoas, até carrinhos de bebé e coisas do género, e há infelizmente alguns cidadãos que não têm consciência do perigo que podem representar descer aquela rua com as velocidades que às vezes descem e portanto ali naquela zona nem sequer uma passadeira está sinalizada nem sequer há ali uma chamada de atenção para a existência daquele atravessamento mas acima de tudo se calhar ali justificava-se um dissuasor de velocidade. Ainda naquela zona tem-me chamado à atenção para, eu iria dizer uma praga de pombos, tem havido ali uma concentração enorme e todos nós sabemos que quando em excesso os pombos não são uma coisa muito boa para a saúde pública e para além do aborrecimento que é os carros estarem permanentemente todos sujos e todos sabemos que os dejectos daquelas aves são ácidos e estragam as pinturas, as varandas também, mas há efetivamente ali uma concentração anormal destas aves. E ainda no final da Rua da D. Maria II a iluminação pública, aquela rua particularmente naquela parte final é conhecida por ter ali uma aglomeração de alguns jovens desocupados que se dedicam no mínimo a importunar os transeuntes, mas eu creio que se dedicam ali a algum tipo de comércio pouco licito, a polícia passa por lá de vez em quando mas eles tem esquemas de notificação muito bem montados e de facto quando a polícia lá passa eles já lá não estão, um dos factores de dissuasão será a manutenção da iluminação pública e o que é facto é que há pelo menos dois ou três candeeiros ali naquela zona, creio que são três, três candeeiros que estão já fundidos há algum tempo, portanto viria fazer aqui alguma insistência porque penso que a melhoria das condições de iluminação naquela área poderá contribuir para que haja uma maior tranquilidade e isto foi uma preocupação que foi transmitida também pelos comerciantes da zona, particularmente há ali um conjunto de estabelecimentos que já foi alvo até de algum vandalismo e alguns assaltos, e a não existência de uma boa iluminação contribui com certeza para isso. Muito obrigado senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal António Vilela. Tem a palavra o vogal Luís Carreira do Chega.” –



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Luís Carreira, vogal do Chega - “Ora muito boa noite Presidente da Assembleia e senhores secretários, boa noite senhor Presidente e seu executivo, boa noite caros vogais, estimado público aqui presente e funcionários da Junta de Freguesia. Parece que nós combinámos todos falar de passadeiras mas se calhar é um problema que tem que ser solucionado, eu também trouxe aqui o tema das passadeiras e o que tenho constatado é que a má visibilidade e o excesso de velocidade que os condutores circulam na nossa freguesia que constituiu um perigo para os peões podendo mesmo levar a situações de mortalidade. É necessário implementar medidas adequadas no sentido de prevenir os acidentes, esta Junta juntamente com a Câmara Municipal pouco tem feito, as lombas existentes são feitas de alcatrão, apresentam muitos problemas na execução e na manutenção, acho que devíamos optar por outras soluções principalmente que tem feito noutras autarquias como almofadas redutoras de velocidade, balizas flexíveis, sinalização vertical com leds, devo frisar que durante o período da noite as passadeiras não dispõem de qualquer sinalização luminosa passando despercebida aos condutores, nenhuma destas soluções apresentadas são desconhecidas por isso deixo aqui uma pergunta ao senhor Presidente, se existe algum plano neste sentido e quais as medidas que pensa tomar junto da Câmara Municipal de Sintra? Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Luís Carreira. Tem a palavra a vogal Anabela Vogado, CDU.” ----

Anabela Vogado, vogal da CDU - “Não sendo sobre as passadeiras é sobre o estacionamento, o que não é melhor, e aqui uma questão em dois sítios, a Rua Cidade de São Paulo em São Marcos, era apelar à Junta para intervir junto da Câmara no sentido de proceder à remoção de viaturas abandonadas, há viaturas que estão abandonadas há demasiado tempo eu tive oportunidade de lá ir no início do mês de abril, se não me engano no dia 3, hoje voltei lá para confirmar para não estar a falar com base na informação que tinha recolhido e uma das viaturas já cheia de musgo de tanto tempo que lá está e há fotografias disso, outra das viaturas vai ao ponto de ter dois macacos por baixo para elevar a dianteira, não estava hoje mas pelos vistos é recorrente haver um carro estacionado em cima da relva portanto era ver se intercedia nesse sentido. Fora do estacionamento mas ainda

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

nesta rua era ver também o que é que é possível fazer, que forcing é possível fazer junto da Câmara no sentido de podermos minimizar as dificuldades que as pessoas de mobilidade reduzida ou que transportam carrinhos de bebés ou carros de compras têm naquela rua porque para além da inclinação acentuada da rua, o piso do passeio está em mau estado, alguns dos pilaretes já estão inclinados para dentro provavelmente de toques no estacionamento e a altura por exemplo dos lancis que perfazem o acesso às garagens é meia canela da minha perna, portanto para quem tenha dificuldades de locomoção ou quem esteja a transportar outros ou mercadorias é complicado tanto mais numa rua onde há assim à vista desarmada pelo menos quatro lugares de estacionamento para deficientes por isso isto não deve ser fácil. De regresso ao Cacém estacionamento também na Rua D. Dinis, era perguntar se as obras da Rua D. Dinis estão concluídas, primeiro começar por perguntar se estão concluídas? Porque eu diria que não, não sei se estão ou não diria que no mínimo fazia falta colocar ali a demarcação dos lugares de estacionamento porque infelizmente nós não pensamos todos no vizinho do lado, não é? Infelizmente muitos pensam única e exclusivamente em si próprios e como os lugares de estacionamento não estão demarcados há quem ache que pode ocupar dois lugares em vez de um portanto é um problema que se mantém. E já agora gostaria de perguntar por que razão foi feito o estreitamento de via na parte superior da rua porque a ideia que tenho é que, quer dizer eu quero querer que isso não vai acontecer, mas a ideia que tenho é que se tivermos os lugares de estacionamento preenchidos de um lado e do outro em caso de aflição um carro de bombeiros entra ali, não sei é se os bombeiros se movem com a agilidade necessária para a prestação de socorro. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Anabela Vogado. Não havendo mais intervenções senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Boa noite excelentíssimo Presidente na sua pessoa cumprimentar a mesa, cumprimentar também os meus colegas de Executivo, todos os vogais desta Assembleia, público aqui presente, uma vez mais agradecer o trabalho dos nossos funcionários, trabalhadores, que nos ajudam a realizar esta sessão da Assembleia de Freguesia da União de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Freguesias do Cacém e São Marcos. Senhor Presidente permita em primeiro lugar antes de responder às questões aqui colocadas congratular a Câmara Municipal de Sintra pela reabilitação deste espaço, é um ícone da nossa Freguesia, do Cacém, de São Marcos, da cidade, portanto é um prazer estarmos aqui neste espaço que foi recuperado pela Câmara Municipal de Sintra onde aqui actualmente se está a lecionar cursos qualifica, segundas oportunidades, a escola do património, a orquestra escolar também ensaia aqui nestas instalações, há aqui também uma parceria com o polo de arqueologia de Tomar e que de facto também permite à nossa União de Freguesias realizar esta sessão e acho que temos umas condições aqui condignas e um espaço que era um ícone da nossa cidade e que de facto congratularmo-nos por a cedência por parte da Câmara para a realização desta Assembleia, se as bancadas entenderem de futuro podemos voltar aqui novamente se assim acharem correto, mas isso depois deixo ao senhor Presidente e aos líderes das respectivas bancadas, iremos continuar, penso eu, a fazer a descentralização das Assembleias tanto no Cacém como em São Marcos, acho que faz todo o sentido, mas poderemos eventualmente pensar que as próximas Assembleias ao deixarmos de fazer no salão paroquial se poderemos continuar aqui. Infelizmente, e eu agradeço a presença do público, mas infelizmente continuamos a denotar a pouca participação o que de facto também nos entristece bastante. E então vamos tentar, e se me permite uma vez mais de facto praticamente todas as questões aqui colocadas não é do desconhecimento deste Executivo ou seja nós temos efetivamente, é uma vantagem que nós temos que é de facto eu ter ao meu lado colaboradores que efetivamente andam por toda a Freguesia, aqui posso chamar colaboradores, não posso? Não são meus trabalhadores, são colaboradores, devo, pronto. Respondendo e esclarecendo as questões aqui colocadas pelo Fernando Pinto efetivamente na Rua da Bica não está totalmente concluída aquela situação, está identificada no número oito, já reforçamos há cerca de duas ou três semanas essa situação novamente ao SMAS e vamos novamente reforçar. Em relação às lombas da Melquíades Marques nós temos tido também um cidadão, dois, muito participativos e que de facto levantaram esta questão, inclusive eu recebi-os no gabinete, sobre a lomba da Melquíades Marques ou uma possível lomba ou um reforço da sinalização vertical ou luminosa para esta situação, aqui



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

como vocês sabem o que a Junta pode fazer é efetivamente solicitar junto da Câmara, o departamento do trânsito e mobilidade da Câmara aquilo que muitas vezes me é transmitido que vocês devem ter a noção da quantidade de lombas e passadeiras que todos os dias chegam à Junta dos nossos fregueses a solicitar lombas e passadeiras, toda a gente em determinado local quer uma lomba e uma passadeira, portanto isto terá de ser avaliado pela Câmara, e acho que já transmiti isto aqui numa Assembleia isto requer hoje em dia uma série de pareceres dos próprios bombeiros a colocação de lombas por causa da segurança, da ANPC, de uma série de entidades, portanto o que a Junta tem feito em alguns locais e em todos estes locais que foram aqui enunciados, nós temos reportado e reportamos mais do que uma vez, chega ao fim de um mês, um mês e meio não há resposta nós voltamos a reforçar, aquilo que nós temos dito à população também é que nos ajudem a reportar através do Sintra Resolve porque vai da parte da Junta, da parte de um dos vogais do espaço público reporta ao fim de um mês ou três semanas mas eu tenho dito à população que nos ajudem nesta tarefa porque é uma tarefa que nós de facto não temos outros meios inclusive, e agora já pegando aqui só um bocadinho ali na intervenção do Luís, a pintura, o revivar das passadeiras nomeadamente em São Marcos acho que era isso que se estava a referir, já está pedido várias vezes, eu inclusive quase que me dava vontade de pedir aos nossos trabalhadores do SIL, Serviço de Intervenção Local, que fossem lá com um lata de tinta e até eu próprio com um rolo e pintar aquilo, mas acho que não o devo fazer porque estou a incorrer numa situação que depois se eu faço a primeira temos de fazer todas e mais algumas, e depois se eu estou a repintar quem me está a ver pensa que eu estou a criar passadeiras novas, portanto não posso de forma alguma fazer isso. O que eu também peço a esta Assembleia é que nos possam até os grupos políticos que escrevam um mail à Junta ou através do Sintra Resolve todos em conjunto para pressionarmos. Mas para não me perder, continuando com a intervenção do Fernando Pinto, efetivamente há aqui a carreira da 140 que falou e muito bem, que vai haver aqui uma extensão mas não está completamente fechada a história das carreiras, está marcado até ao final deste mês ou princípio do próximo mês uma reunião com a Câmara e com as Juntas de Freguesia no sentido de nós avaliarmos, porque eu sou honesto ainda não tive acesso às carreiras ou ainda não

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

fui ver mas vou ter uma reunião brevemente eu e os Presidentes de Junta com a Câmara no sentido de cada um analisar a sua Freguesia no sentido de ver o que é que está a ser feito até mesmo para nós darmos conhecimento à população. Foi pedido entretanto pela parte da Câmara e que também vai haver uma reunião salvo erro no dia dois ou três que a Junta de Freguesia pediu para identificar os abrigos para as ... dos autocarros. Estás-te a rir Fernando? Para nós identificarmos novos ou requalificação de alguns. Esse trabalho está a ser feito pelo vogal Carlos Ferreira, já fez alguns locais da nossa Freguesia, temos situações e aqui falar de uma forma séria e clara, temos muitas situações na nossa Freguesia que ao colocarmos lá um abrigo vamos tirar lugares de estacionamento porque não dá aquilo é um quatro por dois em termos de ocupação de espaço, temos outros sítios e eu posso enumerar ali ao pé do Lidl à entrada do Casal do Cotão não dá para pôr lá nem de um lado nem do outro porque estão lá as paragens dos autocarros é verdade, mas se vamos pôr ali um abrigo não dá as pessoas não passam no passeio nem têm largura suficiente, nomeadamente também na Rua Cidade de Lisboa a seguir à farmácia do lado contrario quem vem no sentido ascendente também não se consegue colocar ali porque tira lugares de estacionamento, portanto este é um trabalho que está a ser feito, o Fernando falou e muito bem ainda há bocado num situação que devia de haver mais carreiras para os nossos idosos no que diz respeito ao cemitério porque o cemitério é um sitio que efetivamente não está bem serviço de carreiras é verdade, temos isso sinalizado e de facto é uma situação que a carreira do Cacém e São Marcos deveria de haver com mais frequência, nós já notamos e acho que toda a gente tem conhecimento disso que aos fins-de-semana as carreiras nomeadamente estas do Casal do Cotão são carreiras mais pequenas porque não se justifica autocarros maiores e mesmo as mais pequenas de quinze ou vinte lugares têm uma pessoa lá dentro mas é um serviço que tem de ser prestado, se o Município de Sintra contribuiu com quatro milhões de euros para esta situação nós temos de lutar pelo melhor serviço para as nossas populações. Em relação ao Fernando Pinto eu penso que está tudo respondido, mais ou menos, nem sempre tenho as notícias desejadas mas pronto. Em relação à intervenção da bancada do PSD do António Vilela efetivamente também está devidamente identificada toda aquela situação. No que diz respeito e já agora, a Rua Dona Maria é

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

só um sentido para moradores, não é? A princípio deveria ser mas não é, pronto. Esta é outra situação que também está identificada devidamente por nós, porque de facto o fluxo de veículos a circular ali e nomeadamente de manha quando é para o Centro Social Baptista, para os pais deixarem as crianças na creche tem sido ali um fluxo muito grande, depois inadvertidamente há muitos condutores que apesar de estar lá a sinalização da proximidade de escola que diz lá o símbolo de proximidade é muito complicado ali, aquilo que me diz e eu já reportei aquilo várias vezes até mesmo a requalificação daquela rua está lá a chamada com as patas de cavalo aqueles coisos em ferro que aquilo foi do tempo do Cacém Polis, já me transmitiram que paras tirar aquilo dali tem de se até anunciar ao autor da obra, tem de se fazer um pedido porque aquilo efetivamente ali se me fosse permitido eu punha tudo em alcatrão e depois punha em alguns sítios aquele pavimento vermelho que de facto iria fazer com que ali houvesse uma maior aderência porque aquele é muito perigoso. Quando vimos da Rua Popular de Moçambique para entrar para a Gilberto Grácio, eu próprio não meto o pé ao travão, travo com a caixa porque já me aconteceu pôr o pé ao travão e ir parar ao meio da Rua Elias Garcia porque aquilo é um empedrado, portanto o que está na Rua Popular de Moçambique são duas faixas, aquilo é empedrado, é paralelo, e depois tem duas faixas de alcatrão, ok? Mas na Gilberto Grácio não dá porque não tem largura suficiente para isso, portanto aquilo que já solicitamos e está identificado que ali todas as semanas andamos a colocar pilaretes, e mesmo na esquina está o sinal já está há mais de não sei quanto tempo solicitado o sinal de stop que está torcido porque foi um camião ou uma camionete que passou por ali e também está reportado. E depois temos outro problema, na própria Rua D. Maria seja no sentido ascendente ou descende há uns carros que estão estacionados e que as pessoas não passam junto aquela vivenda estão dois carros ali parados, costumam-me muitas vezes ver senhoras com carrinhos de bebés a descer ou a subir que têm de vir para o meio da estrada, ali já solicitámos também uma passadeira para ver se iria minimizar o estacionamento em cima daquela situação. Da parte da Junta posso-vos dizer caros vogais que estas intervenções a solicitar, estes esclarecimentos, nós temos estado muito à vontade porque temos um conhecimento muito vasto da nossa Freguesia, mas é sempre bom porque há outras situações que até nos podem escapar e terei todo o

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

gosto em avaliar. Em relação aos pombos, os pombos é uma coisa que nós também temos andado, quem nos fornece o milho é a Câmara através do seu Gabinete de Veterinária que nos fornece um milho para haver um combate à reprodução dos pombos. Ainda esta semana na terça-feira recebi um *email* do nosso vereador Eduardo Quinta Nova do gabinete dele que é o responsável por esta área onde nos pede a colaboração para identificarmos os locais de maior afluência destas aves e a colocação do tal dito milho, só que no nosso caso nós temos diversos pontos, temos na Elias Garcia, temos na rua D. Maria, temos na parte de cima da rua Nova do Zambujal, no Olival junto ao Centro de Saúde então é constante, em São Marcos em algumas situações também temos e o senhor Vereador pediu neste último *email* se nós pudessemos fazer esta intervenção diária, epa diária não temos como não temos condições sou sincero, não tenho condições para ter um homem a estar nos diversos locais da Freguesia a dar milho aos pombos todos os dias, isso eu não tenho, o que nós temos feito em algumas situações e inclusive com os comerciantes é entregarmos pequenas quantidades porque atenção o tratamento já vem feito pela parte da Câmara ou seja o composto que está no milho já está a mistura, o que me estão a pedir é que seja agora a Junta a fazer a mistura do milho e eu não tenho ninguém para manusear aquilo, e então ainda vai ser debatido se aquilo já vier tratado o que nós podemos fazer é uma ação de sensibilização junto dos nossos comerciantes que eles próprios nos ajudem junto de alguns locais a pôr, porque não temos condições para ter um funcionário diariamente a pôr milho para os pombos não é? Portanto mas esta situação que também está devidamente identificada. As passadeiras da rua Nova do Zambujal, não posso estar mais de acordo com aquela passadeira, apesar de que houve o reforço na sinalização, está lá mais sinais, estão sinais de trinta ou quarenta em termos de limite de velocidade, puseram mais sinais verticais, eu sou da opinião como ainda há bocado o Luís frisou já que não se pode pôr lombas em todo o sítio e a toda a hora que então obtemos por ter sinalização luminosa ou até mesmo porque há uma das situações que por duas ou três vezes na rua da Esperança junto à Gama Barros temos um sinal na esquina antes da igreja mas quem vem de cima da rua da Esperança para baixo só está um sinal de triângulo de proximidade de escolas mesmo quase em cima da escola portanto está um lá em cima na rua da Esperança junto aos

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

contentores, mas depois é assim depois temos outro problema, isto é caricato mas temos outro problema, é que alguns indivíduos entretêm-se a virar os sinais ao contrario (risos). Eu posso-vos dizer, eu e o vogal António José Pinto no dia do vinte e cinco de abril pedi a um comerciante um escadote, uma chave de bocas treze e tivemos a apertar um sinal de stop num sítio que a gente sabe que é extremamente complicado porque viraram o sinal ao contrário e depois não me digam que é o vento porque aquilo não vai com o vento, mas pronto temos este tipo de situações mas efetivamente temos reportado vamos continuar a reportar todas essas situações. Portanto os pombos já respondi, a iluminação pública é verdade, são três não são dois candeeiros, está reportado, nós à noite duas vezes por semana saímos e damos uma volta por toda a Freguesia ok? Para ver, porque só de noite em alguns casos noutras situações a própria e-redes e a EDP fazem testes durante o dia e depois temos os candeeiros acessos e temos a população a dizer “a companhia é rica” (risos) não se apercebem que são as próprias instituições que estão a fazer o teste para ver o que é que está, mas está reportado vamos voltar a reportar e pedia também a vossa colaboração, é fácil é por no vosso telemóvel a aplicação Sintra Resolve e quantas mais situações lá estiverem mais penso eu que vamos conseguir, agora eu faço, os vogais fazem e têm sido a reclamação das passadeiras da rua Nova do Zambujal era uma situação que vou-vos confessar, tive de dar um murro na mesa porque aquilo já era inadmissível há mais de quatro anos estar assim, teve de ser, mas depois tem o problema que agora aquilo é uma auto-estrada porque ali as pessoas de vez em quando esticam-se. António Vilela acho que está tudo respondido. Luís em relação à sinalização existente, é verdade nós já demos essa solução de que a sinalização fosse luminosa, naquilo que diz respeito às passadeiras terem leds que hoje em dia existe nalgumas cidades e vilas, também já dei essa sugestão, quando fossem repintam ou quando fosse haver uma reparação, porque não utilizarmos por aí? Na última Assembleia Municipal e alguns vogais estavam que estão aqui estiveram presentes, há indicação que vai-se estender a iluminação led a todo concelho, penso que isso já vai melhorar ligeiramente algumas situações, mas há outras situações que é preciso efetivamente reforçar, nós temos uma situação ao pé do Aldi na rua Elias Garcia que aquele problema está reportado há dois, três anos, não está resolvido, há mais não é Sílvio?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Há mais, não está resolvido porque aquilo é um problema técnico segundo nos disseram agora a última versão é que os cabos estão submersos com água porque ali é uma zona com muita água e então eles não ligam aquele sector em virtude de haver tipo um curto-circuito, mas está reportado, nós reportamentos mensalmente para a e-redes porque tem de ser uma intervenção mais profunda prometeram-nos que vão ver e que está a ser tratado e que pela parte da Câmara quando houver a recolocação a começarmos com a iluminação led, vai-se começar por aquele sector. CDU, a Anabela, o estacionamento é verdade, é um flagelo que nós temos não só na nossa Freguesia mas em todo o concelho, a rua Cidade de São Paulo, as viaturas abandonadas, temos um report quase mensal para a Câmara, temos uma base de dados com a última contagem temos mais de trezentos e tal viaturas abandonadas na Freguesia, e há sítios chave nomeadamente em São Marcos, não é que no Cacém também não existam mas há sítios em São Marcos que dois, três lugares fazem toda a diferença, em algumas pracetas. Pronto há um estudo que está a ser feito na Avenida do Brasil entre o Andremar e o SIL que é aqueles favos onde foi feita a construção daquela urbanização que aquilo não serve para nada aqueles favos que lá estão tentar haver ali uma remodelação mais profunda, é certo que vamos ter ali um grande problema, quando houver uma intervenção e está previsto, terça-feira vou ter uma reunião com o nosso vereador em relação ao alcatrão porque o que me dizem é que foi a pandemia, depois agora da pandemia é o problema da guerra e que de facto aquilo que foi contratado ainda ontem, ainda ontem não, ouvimos isto na Câmara Municipal o problema das obras no nosso Concelho quase todas elas estão com atrasos, infelizmente ouvimos isto, menos que se penalize os empreiteiros ou as empresas nalguns casos aplica-se as multas noutras casos têm de se mandar os contratos a baixo e se manda-se os contratos a baixo ainda vai demorar muito mais tempo porque depois é todo o procedimento burocrático que tem os de fazer, mas efetivamente na rua Cidade de São Paulo está identificado, essas viaturas também estão identificadas, eu pedia quando lá passasse ou quando lá fosse através do Sintra Resolve tira duas fotos, cuidado não tirar a matriculas que é para não haver problema como os proprietários porque às vezes temos algumas situações mesmo apesar de nós sermos da Junta dizem que nós não temos autoridade para fotografar a

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

viatura, mas que nos ajudem de facto nesse sentido. A rua Dom Dinis, eu não sei o que lhe diga, a rua Dom Dinis estava praticamente concluída no espaço de três semanas houve dois derreamentos de óleo naquela via, eu não sabia desconhecia esta situação que agora passo a contar, havendo derreamento no alcatrão daquele que foi pouco há pouco tempo aquilo vai fazer com que o alcatrão tenha uma degradação maior, eu não sabia, reconheço que não sabia, portanto reportámos à Câmara, a Câmara está a fazer todas as diligências no sentido de com as entidades se houve uma participação de algum, porque aquilo foram duas semanas quase consecutivas e então aquilo parece que está tudo sujo do alcatrão, portanto a terça-feira vou perguntar como é que está essa situação e eu digo assim “Bem agora vai chover e isto vai passar.”, não passa... Aquilo está entranhado e segundo os técnicos me disseram o empreiteiro não se pode responsabilizar pelo alcatrão porque houve um fator extra que não teve nada a ver com a colocação do alcatrão dele, portanto essa é uma situação que também, estamos em cima e vamos ver. No que diz respeito lá em cima aquilo penso eu que nós não tivemos intervenção naquilo, há um projecto da Câmara com os técnicos da Câmara, penso eu que aquilo é precisamente para evitar que estacionem lá em cima da curva. Já reportamos uma situação a meio, no número um, no número um está uma entrada que ficou feita directamente para o prédio e explicaram que é no caso de uma ambulância ter de ir ali evacuar alguém que há aquela entrada para o prédio. Os moradores de lá vieram questionar a Junta porque aquilo não tem pilaretes corridos e então a explicação que deram foi eu tive com os técnicos da Câmara lá no local a ver essa situação. Por outro lado dissera-me agora na terça-feira que o empreiteiro entregou a obra, pronto. Eu vou ter de reportar à Câmara porque a obra não está, no meu ponto de vista não está concluída, mais ainda com este agravamento de facto do derrame de óleo, porque o derrame até começou lá em cima na Elias Garcia junto à paragem do autocarro e nem sei como é que chega ali porque ali é sentido proibido, é sentido proibido não se pode, da Elias Garcia não se pode entrar para ali, portanto é uma situação que vamos ver. Respondi a tudo? Não? Faltou algum? O estreitamento da via eu acho que é mesmo para evitar que haja estacionamento lá em cima, já infelizmente tivemos um no decorrer da obra da rua D. Dinis tivemos um incêndio no rés-do-chão e mesmo com aquilo em obra houve mobilidade da parte dos bombeiros,

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

se calhar aquela rua não devia, o estreitamento é quase à entrada da Elias Garcia, pronto. Do lado esquerdo quem vem no sentido ascendente é só vivendas, tem ali um prédio mas de resto, mas é isto, basicamente é isto. Muito obrigado, senhor Presidente muito obrigado.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia – “Obrigado senhor Presidente. Creio que as dúvidas estão todas esclarecidas, e assim terminamos o nosso período antes da ordem do dia e vamos aqui com duas horas de Assembleia, temos mais, uma horinha não peço desculpa, estou a brincar. Vamos lá. Vamos entrar aqui na nossa ordem de trabalhos. Ponto um, apreciar e votar a ata da Assembleia de Freguesia número um dois mil e vinte e dois. Forame enviadas duas reificações, creio que toda a gente recebeu, há algumas considerações sobre este ponto? Não havendo considerações vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata aprovada por unanimidade os presentes, maioria dos presentes, peço desculpa. Ponto dois, peço desculpa? Vou dizer que são treze votos a favor, vou identificar as pessoas, claro que sim, está registado em ata quem são as pessoas que podem votar, como é óbvio. Certo. Ponto dois, apreciar e votar nos termos da alínea a) do número 1 do artigo 10.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia 2021/2025. Foi discutido em conferência de líderes este regimento, creio que os vossos líderes passaram-vos as alterações que foram efetuadas, a discussão foi ampla. Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU – “Fernando Pinto, CDU. Eu acho que é mais para melhorar os termos em termos legais também e não vai alterar grande coisa à substância mas é este os termos utilizados. Na página seis, artigo 5º, a alínea b) número 3, portanto página seis, artigo 5.º a alínea b) número 3 diz “Exercício dos direitos de paternidade e maternidade” já não existe este termo, é parentalidade, portanto aqui era substituir paternidade e maternidade por parentalidade, é o termo jurídico correto em todos os documentos oficiais. E na página onze no artigo 13.º, página onde atrigo 13.º, eu estou a repetir para irem acompanhando se quiserem, número 2 na segunda linha, eu vou ler a frase toda, é mais fácil “A mesa será eleita pelo período de mandato podendo os seus membros serem destituídos pela Assembleia em qualquer altura por deliberação de maioria absoluta” não é absoluta, é maioria só, é o que está na lei, não pode



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

ser por maioria absoluta porque se este órgão quiser destituir, quiser ou decidir destituir um elemento que se está a portar entre aspas mal, por exemplo, ou que haja alguém melhor, não interessa a razão, se é por maioria absoluta o próprio elemento que se está a pedir que seja destituído vota ao contrário logo não há alteração, portanto, e a lei fala em maioria, é parcial. São estas duas notas, que melhora julgo eu, e bem, porque é a legislação, é a lei, é nesse sentido que eu pedi a palavra.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Fernando Pinto. Iria pedir só depois se fosse possível enviar ou deixar que é para podermos rectificar. Ok, muito bem, muito obrigado. Iremos claro que sim acatar estas sugestões de melhoria aqui no regimento, acho que não choca nada. Podemos então aprovar com estas alterações o nosso regimento? Aprovar, atenção, fazer a votação desta proposta com estas alterações que o Fernando Pinto, que são melhoramentos por assim dizer, acho que traz toda a valia para o nosso regimento. Vamos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade, com as alterações incluídas do vogal Fernando Pinto. Passemos então ao ponto número três, aprovar nos termos do disposto da alínea f) do número 1.º do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o regulamento de transmissão áudio e vídeo das sessões da Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos. Há intervenções sobre este ponto? O regulamento foi discutido em comissão, foi lavrado todas as alterações pertinentes, portanto considerações? O vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU – CDU, Fernando Pinto. É mais uma chamada de atenção, também mais uma vez à cerca do ponto anterior, há questões legais que temos de cumprir obrigatoriamente, isto é um regulamento, este regulamento e a sua (inaudível) intervém directamente junto da população, junto dos residentes, junto dos habitantes, portanto não é só internamente para o nosso órgão, é também para o exterior, para os nossos residentes, para os nossos municípios, fregueses, quem gosta de chamar fregueses, e logo tem de haver uma discussão pública, e a lei, o Código do Procedimento Administrativo obriga que na sua própria proposta de regulamento venha cá mencionado a intenção da discussão pública por pelo menos de um ponto na ordem de trabalhos, se não vier no regulamento tem de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

vir pelo menos num ponto da ordem. Julgo que a questão do regulamento, cada um tem as suas posições sobre a matéria mas no termos do artigo 251º da Constituição da República Portuguesa na alínea g) número 1 artigo 25º conjugado com a alínea k) do número 1 do artigo 33.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, que é a Lei das Autarquias, do Regulamento Geral da Protecção de Dados bem como no artigo 98.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo obrigatoriamente tem de haver a discussão pública e tem de estar mencionado essa questão. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Fernando Pinto. Portanto eu preporia que efetivamente aqui esta questão do Regimento houvesse pelo menos uma referência no próprio Regimento, como é óbvio sairia daqui com a referência, claro sendo um regulamento tem a consulta pública, como é óbvio, portanto a lei, deveria ser neste ponto a proposta e mal redigida seria a proposta do Regimento, não é? A proposta do Projeto de Regimento não é? E se calhar pronto, temos que se calhar deixar aqui uma alteração no Regimento com essa premissa que vai ser para discussão pública, ou podemos aprova-lo e vai para discussão pública. Vogal Domingos Massena, tem a palavra. Alias, coordenação desta comissão. Força.” --

Domingos Massena, vogal do PSD – “Boa noite mesa, boa noite executivo, boa noite público, boa noite colegas. Eu penso que o Regimento deve estar como está, deve haver sim uma aprovação aqui com o enviado para consulta trinta dias, não alterar o Regimento porque ele depois será, penso eu, (inaudível), e depois irá com, e cada vez que houver alguma coisa não me parece que haja uma nova consulta por trinta dias, portanto sim, tem de estar, nós em comissão temos essa consciência plena, penso que esteja plasmado pela lei, esta Assembleia tem sim que verbalizar de que tem de estar em trinta dias, e ai o Executivo através, alias portanto a mesa através do Executivo fazer com que esteja em discussão trinta dias, penso que isto seja claríssimo, não vejo onde é que está aqui a dita questão, porque nós em comissão na realidade assumimos isso.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigada pelo esclarecimento vogal Domingos Massena. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. Código do Procedimento Administrativo, artigo 99.º - Projeto de Regulamento “Os regulamentos são aprovados com base num projeto acompanhado de uma nota justificativa fundamentada que deve incluir uma ponderação dos custos/benefícios das medidas projetadas” de alguma forma está cá, podia estar melhor mas está cá. Artigo 100.º - Audiência dos Interessados, e é aqui que interessa o que eu referi na primeira parte da minha intervenção “Tratando-se de regulamento que contenha disposições que afetem de modo direto e imediato direitos ou interesses legalmente protegidos dos cidadãos” que é o caso “o responsável pela direcção do procedimento submete o projecto de regulamento por prazo razoável, mas não inferior a 30 dias, a audiência dos interessados que tal como se tenham constituído no procedimento.” ou seja, tem de lá estar mencionado, ou na ordem de trabalhos que deu aprovação, ou no regulamento que vai haver audiência, senão não pode haver, é o Código do Procedimento Administrativo, não sou eu, eu não estou aqui a complicar a coisa, até pode-se depois na adenda alterar seja aquilo que for, agora quando vai o projecto para discussão, não é? Para a audiência dos interessados tem de estar mencionado, como tal se tem constituído no procedimento, portanto o procedimento tem de contemplar, não estou aqui a complicar, só estou é a ver se a gente não tem aqui nenhuma irresponsabilidade na votação, já muitas das vezes no passado a gente foi deixando passar mas eu acho que neste momento ao fim de não sei quantos anos todos nós já temos experiência, já podemos ter alguns cuidados com este tipo de situação. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Fernando Pinto. EU dou já a palavra Domingos Massena. Efetivamente Fernando Pinto estas sugestões são sempre bem-vindas. Era fundamental Fernando Pinto e a bancada da CDU, a vossa participação na comissão, era fundamental, muito obrigado. Vogal Domingos Massena tem a palavra.” -----

Domingos Massena, vogal do PSD - “Domingos Massena. Eu vou começar em primeiro lugar para agradecer ao Partido Socialista ter indicado o elemento Cabaço para a Comissão, agradecer também ao Sílvio ter estado na Comissão e ter colaborado intensamente na participação, quero agradecer ao secretário da bancada do CDS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

também a presença e a colaboração, do Chega também a presença e a colaboração de forma ativa, o Bloco de Esquerda também, e lamento, sinceramente lamento que o Partido Comunista não tivesse presente, teria tido um momento à altura para poder colaborar com esses conhecimentos que tem, lamento imenso. No entanto provavelmente não sei como é que vamos fazer agora. Propõem que se retire e volte à Comissão, voltamos todos a reunir para fazer uma alteração ao Regimento? Ou pretendem fazer outra coisa qualquer criar aqui assim um momento de chamada de atenção ao trabalho realizado em que todos colaboramos, que não colaboração porque simplesmente optaram não colaborar, até fico surpreso se é esse o tipo de política que entendem fazer, é “não vamos, eles que façam, e depois vamos lá ver os erros, as gralhas”. Será isto? Porque tudo o que diz, diz bem mas diz fora do tempo. Nós estamos aqui para acrescentar qualidade a todos, não estamos aqui a ver as falhas uns nos outros, não andamos à procura de erros, temos que acrescentar qualidade. Tendo dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Domingos Massena. Eu vou suspender aqui dois minutinhos porque acho que devemos falar, ou seja, ou retiramos o ponto ou vem outra vez, temos de chegar aqui a uma conclusão, está bem? Ou retiramos o ponto ou temos de chegar aqui a um consenso está bem? Dois minutos e vamos todos falar, os líderes, se não se importam para chegarmos aqui a uma conclusão. Ou tiramos o ponto, ou baixa outra vez à comissão, ou faz-se uma adenda ao Regulamento, gostava que efetivamente ficasse resolvido. Dois minutinhos, vou suspender. Obrigado.” Ora muito obrigado, bem retomando aqui a nossa ordem de trabalhos e após esta pequena reunião aqui de líderes e aqui com a mesa, acho que chegamos a um consenso relativamente a este ponto. Efetivamente deveria estar aqui Projeto a Regulamento e assim evitávamos assim uma série de problemas, mas faço mea culpa, está resolvido, aqui a deliberação será sobre o Projeto de Regumento tendo em consideração que posteriormente a aprovação ou não deste Projeto de Regulamento irá para discussão pública durante trinta dias, e assim fica resolvida a questão, está bem? E fica vertido em ata e deliberado. Vamos então passar à votação. Quem vota contra ao Projeto de Regulamento das Transmissões Áudio e Vídeo das Sessões da Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, quem vota contra?



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Quem se abstém? Aprovado por maioria, com as abstenções da bancada da CDU. Muito bem. Vogal Domingos Massena tem a palavra.”

Domingos Massena, vogal do PDS - “Domingos Massena. Portanto o que eu aqui gostaria de à Assembleia, e em relação aos líderes de bancada, a todos eles agradecer a colaboração e a importância destas Assembleias passarem a ser gravadas em vídeo e em áudio e difundidas para quem as queira ver, acho que é uma decisão excepcional. Mas não posso deixar de dar nota a algo que aqui me entristece, eu bem sei que há quem diga que vivemos num Mundo plano outros vivem num Mundo redondo, mas aqui penso que ficou claro, ficou claro quem vive num Mundo redondo e quem insiste em viver num Mundo plano. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Domingos Massena. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. Eu julgo que fica claro que quando nós estamos a trabalhar em prol da população e em prol do povo temos de ter um cuidado redobrado e uma responsabilidade acrescida, e não só fazer comentários ou fazer declarações vagas mas sim ir ao concreto. A título de colaboração, que é agora a palavra que se coloca, de futuro à assessores jurídicos na Autarquia, peçam apoio a eles porque oito cabeças não podem pensar melhor do que uma, portanto. Ficava por aqui este comentário, tentei ajudar ao máximo para não cumprirem nenhuma ilegalidade, já no passado demos sempre o benefício da dúvida e já no passado não correu bem, portanto eu espero que também entendam isto, o que é opção política é a opção política, o que é jurídico é jurídico, o que é julgativo é julgativo. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Fernando Pinto. Terminamos assim este ponto, a discussão deste ponto. Vamos passar ao ponto número quatro, apreciar e votar nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativo ao ano de dois mil e vinte e um. Eu dou a palavra ao senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Obrigada senhor Presidente. Se me permite aqui só, se o Executivo percebeu esta última intervenção do vogal Fernando Pinto, dizer que qualquer

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

comissão que seja criada a união de Freguesias, portanto o Executivo, tem de facto a colaboração de um jurista assim que nos solicitem essa colaboração, obviamente que o Executivo irá também pedir ao jurista que reveja as situações da Comissão, agora nós não temos qualquer tipo de intervenção nas comissões como sabe e por tal se for solicitado qualquer tipo de auxílio aqui estaremos para colaborar também dentro do que é possível, muito obrigado. Senhor Presidente se me permite eu iria passar a palavra ao nosso tesoureiro, João Cabaço, para fazer a apresentação da prestação de contas.” -----
João Cabaço, vogal/tesoureiro - “Boa noite a todos, já tivemos oportunidade de nos cumprimentarmos portanto cumprimento-vos assim. Relativamente a este relatório de gestão e contas de gerência que se reporta ao período compreendido de um de janeiro de dois mil e vinte e um a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, não querendo ser maçador vou deixar apenas algumas notas sobre os aspetos que me parecem ser mais relevantes. Em primeiro lugar referir que o resultado da execução orçamental evidência um saldo de trezentos e vinte seis mil trezentos e noventa e seis euros e trinta e dois cêntimos (326.396,32€) e se me permitem referir-me-ei algumas vezes a número redondos para tornar a apresentação mais fluida. Este resultado da execução orçamental incluiu naturalmente o saldo transitado da gerência anterior à data de trinta e um do doze de dois mil e vinte de duzentos e noventa e seis mil euros (296.000,00€). Independentemente da leitura política que se possa ter destes números, a verdade é que este Executivo considera este resultado muito positivo, na medida em que nos permitiu muito recentemente como todos sabemos através da proposta de revisão orçamental reforçar algumas rúbricas do nosso orçamento de 2022, nomeadamente para apoio social e instituições da Freguesia. Em termos mais genéricos mas que acabam por ser o melhor espelho do que foi a gestão no período em referência, temos uma execução de receita que atingiu 100,32% do que estava previsto, e a despesa total executada no mesmo período em análise ascendeu a 85,41%. Na vertente financeira apresenta-se um resultado líquido do exercício positivo de oitenta e quatro mil euros (84.000,00€), um ativo de novecentos e trinta e um mil euros (931.000,00€) e um passivo de cento e vinte e nove mil euros (129.000,00€), tudo número redondos. Um pouco mais em detalhe no que respeita especificamente à receita podemos referir

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

que a receita orçamental efetiva cobrada a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um sem incluir o saldo de gerência ascendeu a um milhão oitocentos e noventa e nove mil euros (1.899.000,00€) e isto um pouco superior ao verificado no ano anterior que havia sido de um milhão setecentos e cinquenta e cinco mil euros (1.755.000,00€). A análise da desagregação da receita permitiu constatar que à semelhança do que se verificou nos últimos anos as transferências correntes continuam como a principal fonte de financiamento da Freguesia, verificando-se um grau de dependência financeira de 75.07%, correspondente ao montante de um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil euros (1.648.000,00€) neste montante estão incluídas entre outras as transferências do Orçamento de Estado relativas ao fundo de financiamento das Freguesias e transferências de competências e as transferências recebidas por parte da Câmara Municipal de Sintra no âmbito dos contratos interadministrativos e os protocolos de delegação de competências. Do total de receitas arrecadadas as próprias apresentam um montante de duzentos e oito mil euros (208.000,00€), ou seja o peso e como tem vindo a ser habitual, o peso sob a totalidade da receita arrecadada é 10,95% que significa que a União de Freguesias do Cacém e São Marcos como referi tem uma grande dependência das receitas provenientes de transferências, quer do Município de Sintra quer da Administração Central, o que é diga-se uma situação comum a grande parte das nossas Freguesias. Apenas mais uma breve nota que consideramos ter relevância, fruto do ano atípico que tivemos e refiro-me especificamente à pandemia que nos afetou, deparamo-nos com uma redução da receita decorrente não se terem realizado algumas atividades que habitualmente tem lugar, no que respeita à afectação das despesas, a União de Freguesias do Cacém e São Marcos realizou uma parte das mesmas nos agrupamentos que havia previsto, a despesa paga neste período ascendeu a um milhão e oitocentos e sessenta e nove mil euros (1.869.000,00€) o que equivale a um grau de execução de 85,41% como referi há pouco, aqui verifica-se um ligeiro aumento se comparamos com o ano anterior de dois mil e vinte em que a receita arrecadada foi de um milhão setecentos e oitenta e seis mil euros (1.786.000,00€), como se pode verificar o capítulo económico que mais contribuiu para a despesa total foram as despesas com pessoal que regista cerca de oitocentos e trinta e seis mil euros



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

(836.000,00€) e representa 44,75% de toda a despesa, sendo seguida da aquisição de bens e serviços que ascendeu oitocentos e dezoito mil euros (818.000,00€) traduzindo-se em 43,76% da despesa paga. Relativamente a esta matéria importa salientar que a Junta de Freguesia incorreu em gastos superiores aos incorridos em dois mil e vinte aproximadamente setenta e sete mil euros (77.000,00€) que representa um acréscimo de 4,58%, em virtude em grande parte da subida da retribuição mínima mensal e das novas contratações de pessoal, também aqui podemos observar o impacto do Covid com o atenuar das restrições e o regresso gradual à normalidade a Junta de Freguesia acabou por incorrer em gastos superiores aos de dois mil e vinte, mais concretamente para a realização de projetos e iniciativas que haviam ficado dependentes de execução nesse ano, conservação e manutenção dos espaços públicos, aquisição de uma nova viatura a carrinha para a recolha de monos bem como o aumento das prestações sociais concedidas às famílias carenciadas, ainda assim foram muitos os projetos que não se realizaram e que haviam sido projetados para dois mil e vinte. Resumindo e centrando-nos no resultado das contas verifica-se que a relação receita/despesa acrescida do saldo de gerência anterior resulta num saldo de execução orçamental para a gerência seguinte de trezentos e vinte e seis mil, trezentos e noventa e seis euros e trinta e dois cêntimos (326.396,32€). Apenas uma última nota para realçar que este documento reflecte da forma mais fiel possível a situação financeira da Junta na medida em que não existem neste momento quaisquer dívidas a fornecedores, atualmente o pagamento é efetuado quase de imediato, diria dentro de uma média de dois dias uteis. Muito obrigado.” -----

Vitor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente, obrigado vogal João Cabaço. Intervenções sobre este ponto? Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Relativamente à prestação de contas eu tenho aqui algumas dúvidas, a nossa bancada ficou com algumas dúvidas nomeadamente já logo aqui nas primeiras páginas relativamente aqui às viaturas portanto temos aqui o património líquido da aquisição das duas viaturas, o que a mim me chamou à atenção foi que aqui está o valor total do protocolo da Câmara e as viaturas não custaram este valor, portanto como é que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

fazem os abatimentos de um valor de um protocolo onde têm cá qual é que é a aquisição da viatura, a matrícula e isso tudo, e depois este abatimento de valor não é sobre o valor da viatura e sim sobre o valor do protocolo. Esta é a primeira questão. A segunda questão tem a ver depois com a página das assinaturas também, das assinaturas não, da composição do Executivo onde ainda consta, e houve uma alteração de Executivo em dois mil e vinte e um portanto os membros do Executivo a senhora anterior secretária deixou de ser secretária e passou a ser vogal, e a senhora vogal passou a ser secretária, portanto aqui não estão identificadas essas alterações, na página cento e dez na relação nominal dos responsáveis pela execução financeira e a orçamental portanto está cá sim senhora a alteração dos tesoureiros mas não consta a alteração dos secretários que foi feita após as eleições, eu ainda há bocado ainda fui ver se por acaso o despacho de nomeação dos cargos se era só a partir de um de janeiro de dois mil e vinte e dois, mas não, como não tem data é naquela data. E depois tem também aqui aquela questão do valor das viaturas porque depois no inventário vem lá o valor das viaturas que não é o que está aqui descrito sobre aquelas viaturas e sobre o abatimento do valor das viaturas, portanto que no inventário depois não consta este valor e consta sim o valor real da viatura. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Nuno Carlos. O senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Eu penso que em termos de, esta situação do abatimento há aí uma confusão qualquer que tem a ver com o valor do abatimento não tem a ver com as viaturas do protocolo, foi com a aquisição de viaturas da renovação da frota das viaturas. Então se o senhor Presidente não se importa eu gostaria de chamar o nosso consultor autárquico.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Para dar aqui o apoio. Se esta Assembleia não vir inconveniente, claro que sim.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “E em relação aos nomes efetivamente penso que isto é aqui uma gralha que aconteceu, em relação aos títulos aqui dos nomes tendo de facto a função como

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

secretária a Isabel Bugalho, portanto isto penso que não foi uma alteração feita no sistema, mas já agora se o senhor Presidente me permite para explicar esta situação eu chamaria o Doutor Nuno Rocha, o nosso consultor autárquico.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Claro que sim, para esclarecer todas estas questões, acho que sim, e este apoio é fundamental, acho eu. Força Nuno Rocha. Obrigado, de forma a esclarecer todas estas questões.” -----

Nuno Rocha, Consultor Autárquico – “Boa noite a todos. Obrigado senhor Presidente. Só uma pequena pergunta, refere-se às duas viaturas de recolha de monos, correto? Ai temos de observar a diferença entre contabilidade orçamental e contabilidade financeira, portanto entramos ai num capítulo já da contabilidade financeira e estamos a falar de um subsídio que se chama o subsídio para investimento e neste caso em concreto em dois mil e dezanove o Município de Sintra transferiu quarenta e três mil e cinquenta euros (43.050,00€) para a primeira viatura e em dois mil e vinte e um voltou a transferir o mesmo montante para uma segunda viatura. Ela foi adquirida pelo seu valor, que é inferior salvo erro ao valor transferido no protocolo e é esse valor de aquisição que está registado no património, ok? É sobre esse valor na duração da vida útil, que neste caso foi atribuída de oito anos, que vai sendo depreciada, amortizada todos os anos, ou seja o seu custo vai ser assumido um oitavos (1/8). Do ponto de vista versus protocolo versus património o que é que acontece, nós temos de tratar o subsídio ao investimento como rendimento, enquanto que na vertente orçamental nós lançamos na rubrica lá de investimento os quarenta e três mil euros entraram numa ótica de caixa, já recebemos está contabilizado, no ponto de vista financeiro não, ou seja nós só poderemos considerar como rendimento aqueles quarenta e três mil e cinquenta euros na mesma proporção em que o bem é amortizado no património, ok? Portanto todos os anos nós vamos amortizar um ano e esse custo é lançado na conta de amortizações, e do lado dos rendimentos vamos também lançar a parte de um em oito anos como rendimento, como rendimento é os quarenta e três mil e cinquenta euros a dividir por oito anos, na parte do custo será o valor de aquisição a dividir por oito anos, portanto tem é de ser na mesma proporção para haver aqui equidade neste caso na



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

contabilidade financeira, está bem? Portanto não há aqui nenhuma diferença entre protocolo e outro valor, é verdade que existe uma diferença entre valor transferido por parte do Município e valor de aquisição por parte do bem mas pela análise que nós fazemos e no caso do Município de Sintra ainda que seja um protocolo com condições, ou seja ele tem de ser cumprida porque senão o valor tem de ser devolvido, a diferença ou seja o valor remanescente não há obrigatoriedade por parte do Município de Sintra de ser transferido. E é esta a explicação que eu acho que deve ser dada. Relativamente à relação nominal dos responsáveis, agradeço para efeitos do Tribunal de Contas não há problema.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Mas já agora Nuno, já agora se me permite dizer aqui uma situação, é que estamos a falar no período de dois mil e vinte e um, e houve eleições em setembro, não sei se isto tem interferência em termos do programa, ok?” -----

Nuno Rocha, Consultor Autárquico - “Tem.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Tem? Ou seja de janeiro a setembro estava a vogal Isabel Bugalho como secretária. Pensei que fosse também esta situação, ok? Portanto isto vamos rectificar, não tem qualquer problema.” -----

Nuno Rocha, Consultor Autárquico - “Mas nas Finanças foi alterado, portanto está tudo ok. Não sei se ficou claro? Sim? Mais alguma questão?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado Nuno Rocha, muito obrigado pelo esclarecimento. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Como já no ano anterior tinha sido falado nesta Assembleia e compreendendo e sabendo que para o Tribunal de Contas e para a Assembleia os nomes devem vir cá, só para voltar a alertar que quando publicarem as contas no *site* terão que retirar os nomes das pessoas particulares das contas. É só para não se esquecerem. As empresas podem ficar, os particulares é que não. Muito bem, tenho dito.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Muito obrigado vogal Nuno Carlos. Vogal Sílvio Paiva tem a palavra.” -----

Sílvio Paiva, vogal do PS - “Boa noite, Sílvio Paiva, bancada do PS. Queria começar por cumprimentar o senhor Presidente da mesa da Assembleia, os elementos da mesa, o Presidente da junta e os vogais do Executivo, os colegas vogais de todas as bancadas, público aqui presente, e funcionários da Junta que nos prestam auxílio. A bancada do PS dá os parabéns ao Executivo na pessoa do senhor Presidente pela gestão e prestação de contas de dois mil e vinte e um, com um saldo positivo apresentado. Foi um ano difícil devido à pandemia que nos assolou e ainda assola mas conseguiu-se fazer muito, deu-se ajuda aos mais necessitados que recorreram à nossa Junta, ninguém ficou para trás, fizemos investimento em diversas áreas e requalificou-se várias zonas da Freguesia, foram feitas instalações condignas para os nossos funcionários dos espaços públicos, o qual rondou uma verba para cima de sessenta mil euros (60.000,00€) junto ao cemitério. Portanto a bancada do PS só pode estar satisfeita com o trabalho desenvolvido dentro dos condicionalismos existentes. A bancada do PS. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Muito obrigado vogal Sílvio Paiva. Mais intervenções? Não havendo mais intervenções? Não havendo mais intervenções vamos passar à votação do ponto quatro, apreciar e votar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e vinte e um. Quem vota contra? Quem se abstém? A favor? As contas aprovadas por maioria com os votos favoráveis das bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda, abstenções da bancada do Chega e do CDS e com os votos contra da CDU. Passemos assim ao ponto número cinco, apreciar nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação. Alguma intervenção? Senhor Presidente quer a palavra? Tem a palavra senhor Presidente.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Senhor Presidente, em relação aos inventários temos tido de facto dando continuidade a tentar aperfeiçoar ao máximo os inventários, acreditamos que eventualmente uma ou outra situação possa não estar



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

totalmente corrigida, em relação aos abates também tem a havido da parte dos funcionários essa preocupação de fazermos os respetivos abates, e o inventário efetivamente é feito pelos nossos funcionários e que acreditamos que efetivamente estão o maior número de situações corretas podendo aqui ou ali, poder faltar qualquer pormenor, penso que, e quero congratular os nossos funcionários neste sentido porque de facto é um trabalho muito minucioso e que de facto tem se vindo, penso eu, e a maior parte dos vogais desta Assembleia podem constatar não só pela forma como esta a ser apresentado mas também pelos itens que traz este inventário. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Intervenções? Não? Está apreciado o ponto número cinco. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, bancada do PSD - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Relativamente ao inventário, o inventário cada vez tem vindo melhor senhor Presidente, e eu tenho tido sempre e só reclamei do primeiro e a partir daí tenho é às vezes descoberto aqui algumas coisas que queria saber, pronto. E agora voltei a descobrir outra, não é nada de mal no entanto nós autorizámos que o Executivo assinasse aqui um protocolo para que o Executivo comprasse a viatura de recolha de monos onde recebíamos quarenta e três mil euros e cinquenta cêntimos (43.000,50€) para a viatura. Qual é que é o meu espanto quando vejo agora que a viatura que foi comprada do ano passado ultrapassou esse valor, está aqui registada no inventário em quarenta e três mil quatrocentos e vinte e quatro euros e quarenta e dois cêntimos (43.424,42€) a aquisição da viatura, portanto eu gostaria de saber como é que este valor quando autorizamos um protocolo de quarenta e três mil euros e cinquenta cêntimos (43.000,50€) como é que aparece depois uma aquisição de uma viatura neste valor de quarenta e três mil euros quatrocentos e vinte e quatro ponto quarenta e dois (43.424,42€). De resto relativo ao documento, acho que o documento tem vindo a melhorar sempre, têm sido abatidas as coisas e vem aqui explicado os abates, os valores, tudo isso, portanto acho que o documento cada vez está melhor. Se já está bom? Não sei, não ando a conferir os equipamentos, não sei se estão já dentro da validade ou não isso só o Executivo é que poderá saber mas que o documento cada vez tem sido melhor, tem vindo melhor, tem, portanto se continuamos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

assim e o documento cada vez vem melhor acho que sim, não há problema nenhum, acho que está bom e já agora senhor Presidente se quiser saber é na página vinte e quatro de vinte e sete.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Nuno Carlos, parece que estamos a caminho da perfeição. Senhor Presidente, quer a palavra? Vamos ver, estamos a apreciar o ponto cinco.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Sinceramente neste momento não consigo deslumbrar se efetivamente houve aqui a introdução do valor se há aqui algum engano, muito honestamente. Sim, força.” -----

João Cabalo, vogal/secretário - “Eu poderei, terei de admitir a possibilidade de estar enganado, agora não me parece que desses protocolos, aliás, quer destes protocolos quer de outros que nós estejamos limitados à receita que provem de cada um desses protocolos, aliás infelizmente existem protocolos que temos muitas vezes que suportar valores superiores àquilo que recebemos, de qualquer forma eu tenho também aqui ideia de que havia aqui um saldo que tinha um saldo positivo relativamente à compra da outra viatura, portanto, se falarmos e poderei, estou totalmente disponível para depois ir certificar-me desta informação, mas se nós contabilizarmos as duas aquisições e as duas verbas que recebemos nestes dois anos para as viaturas eu julgo que acabamos por ficar com um saldo positivo para essa aquisição, mas admito que esta informação fica sob reserva.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Ok, não está esclarecido, vai ser verificado e posteriormente esclarecido, muito bem. Está apreciado então o inventário de bens com uma verificação a fazer. Ponto seis, apreciar e votar nos termos da alínea m) do número 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, primeira alteração do mapa de pessoal dois mil e vinte e dois. Senhor Presidente, quer a palavra? Então tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - Peço desculpa. Em relação aqui à mapa do pessoal tem a ver com as retificações, e no caso que nomeadamente foi levantada pela CDU e daí que na última

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

apresentação do mapa do pessoal não votaram favorável alegando que efetivamente não estava lá os trabalhadores que recebiam o subsídio de insalubridade e penosidade, portanto isto é efetivamente para repor e também já agora informar a toda a Assembleia que conforme o nosso compromisso perante esta Assembleia no final do mês de março foram pagos após a avaliação dos trabalhadores que tinham direito a este subsídio foram pagos com retroatividade desde janeiro de dois mil e vinte e um, portanto no fundo é aqui para de facto compor dentro da Lei o mapa de apresentação do quadro de pessoal. Obrigado senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Intervenções sobre este ponto? Vogal Sandrine Silva tem a palavra.” -----

Sandrine Silva, vogal do Bloco de Esquerda - “Boa noite a todos. Tenho apenas uma dúvida a colocar. Os cinco lugares a preencher são contratos precários ou são efetivos? E no caso de serem contratos a prazo porque é que não passam a contratos de efetivos? Obrigado. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Sandrine. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Vou explicado na última Assembleia, mas terei todo o gosto em relembrar toda esta situação. Nós não temos trabalhos precários na nossa União de Freguesias, este é o primeiro ponto que eu quero frisar não temos trabalhos precários. Estes cinco postos de trabalho sendo dois para assistentes técnicos e três para assistentes operacionais tem a ver com ao abrigo do contrato dos programas de contratos. Estabelecidos com a Câmara Municipal de Sintra, ou seja, enquanto estiver em vigor estes protocolos, assim é que é, não é contratos é protocolos, automaticamente estas pessoas não podem passar a efetividade porque estão ao abrigo destes mesmos protocolos, portanto o concurso está a decorrer, prevemos que mais um mês esteja efetivamente concluído e isto teve a ver com substituições de pessoas que entretanto deixaram de trabalhar connosco e reforçar nomeadamente na parte dos monos que temos as pessoas já a trabalhar connosco, estão de uma forma, não é uma forma precária porque não estão precários, eles estão com



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

umas avenças mas a nossa intenção é regularizar através do processo deste concurso para regularizar a situação, mas terão que ficar sempre a termo, não é? Enquanto durar o protocolo com a Câmara Municipal de Sintra. Obrigado senhor presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. A vogal Anabela Vogado tem a palavra.” -----

Anabela Vogado, vogal da CDU - “O senhor Presidente diz que este mapa de pessoal vem retificar o anterior, eu não tenho tanto essa ideia. Portanto nós na Assembleia de catorze de dezembro levantamos um conjunto de questões relativas ao mapa, folgo em saber, em que seja dito nesta Assembleia que de facto a retroatividade devida aos trabalhadores está sanada. Nós perguntávamos aqui em catorze de dezembro quantos trabalhadores tinham direito ao suplemento, que funções exerciam, e quais os níveis atribuídos a cada um deles, de que forma tinha sido feita a avaliação que o senhor Presidente na altura deu nota de que ainda não tinha sido iniciada, e se tinham sido ouvidos os representantes dos trabalhadores. Ainda em relação a estas questões, solicitamos que se disponibilizasse a avaliação feita aos membros da Assembleia de Freguesia. O que se constata da leitura do atual mapa de pessoal é a manutenção de alguma falta de rigor na informação disponibilizada porque nós sabemos que no total há quinze trabalhadores de dezoito previstos com direito ao suplemento, sabemos que nove desses trabalhadores desempenham funções no serviço de intervenção local onde se prevê, se não me falhou a leitura, onde se prevê a ocupação de mais três postos de trabalho, sabemos que os níveis atribuídos a estes trabalhadores são baixo e médio, não sabemos se destes nove sete são baixos ou sete são médios, portanto sabemos no geral que são baixo e médio sem que seja quantificado quantos é que tem o nível baixo e quantos é que tem o nível médio. Por outro lado, sabemos que a aplicação do suplemento aos trabalhadores do cemitério é de nível alto, e aqui não oferece dúvida nenhuma, há cinco trabalhadores e estão os cinco trabalhadores com o mesmo nível, no entanto atendendo ao descritivo que corresponde a estes trabalhadores comprovamos que este é exatamente igual ao exposto para o ou a assistente operacional afeto ao setor da Educação, Cultura, Desporto, Juventude e Centro Carlos Paredes o que até nos poderia levar a dizer que então este trabalhador ou esta

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

trabalhadora também teria direito ao suplemento porque na verdade nós não estamos perante um descritivo de funções como deveríamos, aquilo que é dito em relação aos coveiros diz “funções de natureza executiva de carácter manual ou mecânico enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis, e execução de tarefas de apoio alimentar indispensável ao funcionamento dos órgãos e serviços podendo comportar esforço físico.”. Isto não é um descritivo funcional porque esse passa por dizer que os coveiros têm como funções assegurar tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento do cemitério, sim senhora, designadamente a abertura e aterro de sepulturas, inumações, exumações, e transladações de restos mortais, zelando pela limpeza, conservação e manutenção dos espaços cemiteriais que lhes estão atribuídos, e isto sim marca a diferença para o assistente operacional que está afeto à área do desporto. Portanto, uma vez que, ainda em relação ao parecer, à avaliação feita aos trabalhadores que foi solicitada com a devida reserva de dados particulares que pudesse conter, uma vez que não nos foi disponibilizado essa avaliação perguntar que critérios foram definidos e se foram apresentados e discutidos com as estruturas representativas dos trabalhadores? Disse. Disse não, já agora só dar um esclarecimento daquilo que pretendia saber, em termos dos critérios que subjazem à atribuição dos níveis nós à partida estaremos a falar de fatores a avaliar em termos de exposição e intensidade quer à penosidade quer à insalubridade, mas dentro quer de uma quer de outra, portanto quer dentro da penosidade quer da insalubridade há um conjunto de fatores que podem ou não ser avaliados e eram esses que eu gostaria de saber, portanto podemos estar a falar de contaminantes físicos, podemos estar a falar de questões ligadas ao microclima do trabalho portanto às condições climáticas, podemos estar a falar de sobrecarga física ou psíquica, eram esses os critérios que eu desejava ter conhecimento. Disse.” ----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado vogal Anabela Vogado. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Dizer à vogal que de facto, entretanto tivemos uma Assembleia após dezembro e acho que nessa altura foi-lhes dado algum esclarecimento, não se recorda? Tudo bem, não tem problema nenhum, nós estamos aqui. Não, não



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

tinha de vir porque ainda não estava, mas nessa Assembleia foi transmitido e foi dito como é que se iria processar o processo de avaliação. Nós cumprimos rigorosamente a lei e o que estava ali a falar e agora por último disse desde as intempéries ao esforço físico eu posso-lhe dizer, pessoalmente eu até concordo consigo, mas o que está na lei é bem esclarecedor, não vou falar nomes como é lógico, não posso nem devo, mas dizer que dos nove trabalhadores só há um de médio porque só se limita a conduzir a carrinha dos monos. Desculpe, baixo. Não há discriminação nenhuma, há aqui efetivamente o risco e foi avaliado pela empresa de saúde e segurança no trabalho onde efetivamente foi feita essa avaliação. Depois dessa avaliação posso-lhe dizer que reuni individualmente com cada um dos trabalhadores bem como chamei o sindicato do STAL onde a maioria destes trabalhadores estão associados, onde efetivamente também demos conhecimento e que de facto anuíram baseado naquilo que é a lei e até foram mais longe que no entendimento do próprio sindicato nós deveríamos ir um bocadinho mais longe, eu também acho que sim mas uma coisa é certa, eu tenho de cumprir a lei, e a lei é taxativa naquilo que diz que é salubridade e penosidade, portanto eu não posso ir para além da lei, se eu for para além da lei tanto eu como os meus colegas do Executivo mais tarde podemos vir a ter problemas e ter que repor todos os valores em causa. Portanto se houve um lapso a gente assume aqui que não demos, porque vamos lá ver uma coisa, os relatórios têm nomes de pessoas também porque é avaliado pela empresa portanto se pretende que eu lhe dê ou envie para as bancadas, com todo o gosto, os relatórios dessa empresa que inclusive esses relatórios nós enviámos ao sindicato, ao sindicato porque fazem parte dos seus associados, portanto eu aqui não estou a cometer nenhuma incorreção porque eles tem lá a ficha de caracterização de cada um dos seus associados. E basicamente é isto, o que nós temos e o que nós fizemos baseado na lei foi o pessoal do cemitério nível alto, claro que isto posso também aqui dizer que às vezes há aqui um, o que diz a lei é que nós só temos de pagar e fazer a retribuição no dia em que está a executar aquela tarefa, este Executivo ainda foi um pouco mais longe e aí temos trabalhadores do SIL que eu considero, eu e o Executivo, penso eu, considera que é de uma penosidade pessoas a fazer calçada estando junto às bermas dos passeios, mas a lei não prevê essa atribuição, e eu tenho de cumprir a lei, mas se nós

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

solicitarmos a esse trabalhador que vá a um parque canino despejar a papeleira eu acho que é de todo justo pagar no dia em que ele vai despejar a papeleira onde estará dejetos dos animais. Portanto nós temos ido até um pouco mais longe. Se retive falou-me do Carlos Paredes, aí sinceramente não estou a ver, mas vou pedir aos serviços, ah ok. Obrigado. Desculpem. Do Carlos Paredes é uma assistente operacional, é a senhora da limpeza que efetivamente faz os despejos também das casas de banho e essas coisas todas. Penso que está esclarecida. É a senhora que faz a limpeza no Carlos Paredes e que por sua vez tem de limpar os balneários, as casas de banho, despejar os cestos dos papeis, e daí que também achamos que era de facto correto fazer esta retribuição. Obrigado senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – Obrigado senhor Presidente. Vogal Anabela Vogado tem a palavra.” -----

Anabela Vogado, vogal da CDU- “O senhor Presidente se eu bem entendi está a dizer que entenderam, que o Executivo entendeu que era correto fazer a mesma equiparação?” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Neste caso concreto sim porque estamos a falar...” -----

Anabela Vogado, vogal da CDU – “Mas não está cá a atribuição do suplemento, ou seja, a frase que está colocada na atribuição das competências e atividades é exatamente a mesma para a assistente operacional que está no Carlos Paredes e os trabalhadores que estão no cemitério, supostamente a descrição é a mesma. A frase não muda nem uma vírgula nem um ponto, uns tem direito e bem ao suplemento, a assistente que está no Carlos Paredes ainda que nós entendêssemos que deveria ter, efetivamente não tem, até porque este suplemento só fala da penosidade e da insalubridade não fala depois do risco, não está o risco aqui abrangido, mas o descritivo é exatamente o mesmo porque não está cá aquilo que o senhor Presidente disse e bem que são as tarefas da assistente operacional que está no Carlos Paredes não estão aqui descritas, como não estão descritas as tarefas dos coveiros, e é isso que eu tenho vindo a tentar dizer que deve cá estar escrito, porque isso é que é o conteúdo funcional de cada um. E já agora porque eu não sei se fui bem entendida, eu quando solicitei que pudessem disponibilizar à Assembleia o parecer, a avaliação de quem

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

a fez, aqui hoje tive o cuidado de dizer retirando os dados particulares, portanto era retirando os nomes, aquilo que nos permite identificar as pessoas, mas acho que seria bom podermos ter essa grelha de critérios que aliás é uma coisa que muitos outros espaços tornam público, não é?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigada vogal Anabela Vogado. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “É assim, senhor Presidente, nós estamos aqui aceitamos todas as críticas construtivas e aceitamos obviamente. Vamos continuar a melhorar. Eu acho que o conteúdo, aquilo que era extremamente importante nós temos estado a cumprir como reconhece efetivamente o esforço deste Executivo para continuamente continuarmos a melhorar. Obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - “Nuno Carlos, bancada do PSD. Relativamente aqui aos níveis senhor Presidente, a senhora vogal da CDU já vos tinha pedidos, mas eu só gostaria que o senhor Presidente me dissesse quem é que fez e com que método é que fizeram a avaliação. É só isso, quem fez e com que método é que foi feito. Se foi feito através de uma avaliação de risco, se foi uma empresa especializada, se não foi. Se foi feita uma avaliação de riscos eu então sugiro e vou pedir depois à mesa que essa avaliação seja remetida a todas as bancadas para podermos ver os riscos a que os trabalhadores estão sujeitos. Tenho dito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia- “Obrigado vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Eu disse ainda há pouco que foi feito pela empresa de saúde e segurança no trabalho que fez toda a avaliação, e portanto que nos apresentou ao Executivo e baseado naquilo que está na lei é muito simples ver qual é, eu acabei por dizer ainda há pouco que no meu entendimento, ou no nosso entendimento uma pessoa que está a fazer uma calçada junto a uma estrada tem ali uma penosidade, tem um esforço tremendo seja no inverno seja no verão, mas não é isso que diz a lei, nós cumprimos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

rigorosamente o que diz a lei. Bem como os níveis portanto a atribuição do nível mais alto, o médio e o baixo, foi isto que nós seguimos, é uma empresa certificada, obviamente que essa empresa certificada é certificada pela União de Freguesias, é externa obviamente que sim mas faz essa avaliação, se é a empresa que está devidamente certificada e que nos dá esses relatórios para nos fazermos a avaliação, nós fazemos a nossa avaliação, bem como penso eu, peço desculpa se estiver aqui a cometer algum erro, tirando o vogal Nuno Carlos que é da sua área e da sua matéria este assunto... Também? Peço desculpa, eu não sabia pronto. Que efetivamente nós fizemos todo o procedimento que tínhamos de fazer, que é pedir a essa empresa que nos faça a avaliação mediante as funções que nós descrevemos que as pessoas fazem, eu muito honestamente neste assunto eu acho que estamos extremamente corretos, aliás o próprio sindicato, o STAL, até queria que nós fossemos mais longe, como eu já acabei por explicar não o podemos ir porque a lei não nos vai permitir, e basicamente é isto, se querem os relatórios, com certeza nós mandamos os relatórios não temos problemas nenhuns, agora tirando os dois senhores vogais penso eu, porque estão conhecedores da matéria, mas é uma decisão do Executivo. É isto. Muito obrigado senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Penso que estão esclarecidas as questões, intervenções penso que não há, podemos passar à nossa votação. Votar o ponto número seis, quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Obrigado. Portanto, primeira alteração do mapa de pessoal dois mil e vinte e dois aprovada por maioria com os votos a favor da bancada do PS, CDU e Bloco de Esquerda, com as abstenções PSD, Chega e CDS. Vamos passar ao ponto número sete, autorizar nos termos da alínea g), delegação de competências entre o Município de Sintra e a União de Freguesias do Cacém e São Marcos para a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos do segundo e terceiro ciclo, ensino básico e do ensino secundário da rede pública e a manutenção de espaços envolventes dos estabelecimentos do segundo e terceiro ciclo do ensino básico da secundária da rede pública. Senhor Presidente, quer a palavra? Tem a palavra senhor Presidente.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. É dar continuidade ao protocolo existente com a Câmara Municipal de Sintra, dizer que efetivamente este protocolo, esta delegação de competências, que tem tido efetivamente e também não só pela informação escrita, mas pelos relatórios que vão tendo conhecimento que de facto foi uma medida que a Câmara implementou e que tem junto da nossa comunidade escolar, tem sido bastante importante. Efetivamente devido à proximidade da Junta de Freguesia com os nossos agrupamentos de escolas, temos feito diversas intervenções e isto é de facto para dar continuidade a esse mesmo protocolo. Poderemos aqui dizer, e assumimos e também reivindicamos junto da Câmara Municipal de Sintra, os valores envolvidos deveriam ser revistos, já manifestei com outros colegas Presidentes de Junta nesse sentido junto do departamento de educação da Câmara, que de facto não só porque os materiais aumentaram, o ordenado mínimo também aumentou e o valor dos protocolos mantêm-se iguais aos anos anteriores, portanto há aqui uma necessidade de rever isto, nós temos feito também esse alerta, fazemos os relatórios dentro dos prazos em termos de tickets e depois também mais à frente na informação escrita podem ver as intervenções que têm sido feita nas escolas, para vos dizer, isto aqui não é um desabafo, é a realidade que ao longo dos anos, portanto, quando era a transferência dos valores da Câmara para as escolas posso-vos dizer que a maior parte das nossas escolas, dos nossos agrupamentos, não faziam intervenções em termos de esgotos e que este Executivo desde o ano passado a esta parte temos intervindo em quase todas as escolas, cada vez que vamos ou contratamos uma empresa externa para fazer este serviços especializado posso dizer que custa trezentos e cinquenta (350€) a quatrocentos euros (400€) cada intervenção, e estamos a falar de restos de comida nos refeitórios, nas ligações e nalguns casos dos esgotos da próprias casas de banho, balneários e estas coisas todas, mas continuamos a achar que mesmo não sendo o valor desejado, esta situação veio dar outro nível e outra qualidade às nossas escolas, aos nossos agrupamentos de escolas da nossa Freguesia. Portanto aqui o que trouxemos nesta altura este protocolo, este protocolo tem retroatividade a janeiro de dois mil e vinte e dois, já foi efetivamente aprovado por unanimidade em Assembleia Municipal por todas as



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

forças políticas, mas efetivamente só nos foi possível trazer neste momento este protocolo a esta nossa Assembleia. É tudo Presidente.”

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Vogal Nuno Carlos tem a palavra.” -----

Nuno Carlos, vogal do PSD - Vogal Nuno Carlos, bancada do PSD. Relativamente a este protocolo, nós não temos nada a opormo-nos e nem iremos votar contra, só tenho aqui uma indicação para dar ao Executivo, que por acaso assinou um documento que diz que vamos publicar este protocolo no site da União de Freguesias de Agualva e Mira-Sintra, assinado exatamente na última página pelo senhor Presidente e logo ali em cima é o único erro que este protocolo tem, está bem senhor Presidente? É só alterarem o protocolo.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Nuno Carlos. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Epa de facto é assim, ainda bem que o vogal Nuno Carlos vai a estes pormenores e isto colabora connosco para nós melhorarmos, é uma gralha que lá está, mas pronto já veio assim da Câmara, os nossos serviços não viram e pronto eu assinei e assumo toda a responsabilidade. Ok, e vamos alterar.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Muito obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. É só para clarificar, foi dita aqui uma informação, o protocolo último aprovado no dia onze de dezembro de dois mil e dezanove sobre o mesmo assunto não foi por unanimidade.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Estou a dizer que foi aprovado este ano, em Assembleia Municipal este ano.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Ah! Assembleia Municipal. Peço desculpa.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Peço desculpa, eu se calhar não disse o ano dois mil e vinte e dois. Disse? Pronto, então se disse. Foi aprovado por unanimidade em dois mil e vinte e dois. Em Assembleia Municipal.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Bem, mas está aqui visto quem não erra nada faz, não é? Afinal estamos a fazer alguma coisa, o Executivo neste caso. Como é óbvio. Bem, intervenções mais? Não? Votação. Ponto sete, autorizar a celebração do contrato inter-administrativo da manutenção das escolas e logradouros. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Obrigado. Protocolo autorizado e aprovado com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda, abstenções da bancada do Chega e do CDS, das bancadas, com o voto contra da bancada da CDU. Passando ao ponto oito, apreciar e aprovar nos seguintes termos a assunção de compromissos plurianuais para os anos económicos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, aquisição de serviços de comunicação voz e internet. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Senhor Presidente isto já é recorrente, é nós iniciarmos o processo para a abertura do procedimento de concurso para a aquisição de serviços de comunicação da União de Freguesias. Como sabem, as empresas de comunicações não fazem contratos anuais, portanto são dezoito meses, vinte e quatro meses, trinta e seis meses, portanto isto é um plurianual que vem para iniciarmos o processo de consulta a entidades para manter os serviços de comunicação da União de Freguesias.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Muito obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Fernando Pinto, CDU. Senhor Presidente da mesa, nós observamos que tem aqui um valor de alguma forma elevado, não pondo em casa naturalmente os orçamentos que foram solicitados, mas estive a observar no passado a evolução de preços do que a gente aqui aprovou ou pelo menos o que foi gasto através do relatório de contas nos últimos dois, três anos, e o que se pode observar e fiz bem as contas, pelo menos tentei tirar a *copy paste* digamos assim do que lá estava, portanto dois mil e vinte e dois que é a proposta que está aqui em cima da mesa para trinta e seis meses há um gasto de quarenta e nove mil quinhentos e setenta e dois (49.572,00€), portanto só fiz o valor total, subtrai isto por meses por trinta e seis meses, dá uma média de mil trezentos e setenta e sete

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

euros (1.377,00€) ao mês para pagar. Ora nós em dois mil e dezoito gastávamos ao ano dezasseis mil e setenta e quatro (16.074,00€), em um ano não, peço desculpa, em dois anos, o que dava uma média por mês de setecentos e sete euros e vinte e cinco cêntimos (707,25€), portanto, de dois mil e dezoito a dois mil e vinte e dois há um acréscimo de 95%, valores mês, porque a unidade de referência é o valor mês que é assim que a gente consegue achar porque em dois mil e dezoito é vinte e quatro meses, em dois mil e vinte e dois é trinta e seis meses, mas também para não ser aqui injusto tentei procurar se ao longo destes quatro anos tinha havido um aumento exagerado dos valores gastos no relatório de contas, não é? Porque as comunicações aumentaram e outros materiais e equipamentos, e fui procurar pelo menos durante um ou dois anos, então procurei o ano passado que num ano gastamos nove mil quinhentos e quarenta e três euros (9.543,00€), dá uma média de setecentos e noventa e cinco euros (795,00€) por mês, e o ano de dois mil e, o ano passado, peço desculpa, dois mil e vinte, e o ano de dois mil e vinte e um, agora sim o ano passado, nove mil duzentos e sessenta e quatro (9.264,00€) uma média de setecentos e setenta e dois (762,00€), até houve uma redução. Ou seja, de dois mil e dezoito para dois mil e vinte há um aumento de 12%, de dois mil e vinte para dois mil e vinte e um há uma redução de 3%, isto não soma 95% de aumento, eu percebo que isto também são orçamentos, mas pagar o dobro por mês. Não vai ser por isso que a gente vai votar contra, já agora, há que ver bem se realmente os orçamentos são estes ou não. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal Fernando Pinto. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Senhor Presidente isto é a base de licitação, automaticamente e como diz o senhor Fernando Pinto que gosta de jogar com números e ainda bem, estava à espera que jogasse com mais números na prestação de contas, mas tudo bem. E de facto tem havido e aqui há o mérito dos nossos serviços que têm de facto ao apresentar as propostas e quando as empresas depois vêm fazer uma avaliação há aqui uma negociação, e como o vogal Fernando Pinto tem constatado, os valores têm-se mantido e por vezes até baixado e o nível dos serviços, o nível da prestação que é dada à União de Freguesias, não só porque também

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

aumentamos alguns equipamentos por causa das viaturas dos monos, isso faz com que de facto tenhamos obtido ao longo destes anos feito bons contratos sempre em nome e em prol do benefício da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Obrigado Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Não havendo mais intervenções vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Obrigado. Quem vota a favor? Muito obrigado. Portanto, estes compromissos plurianuais foram aprovados por maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e Bloco de Esquerda, peço desculpa. Eu vou recapitular, peço desculpa. Ponto número oito, aprovado por maioria com os votos favoráveis das bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda, com as abstenções do Chega e da CDU. Pronto, acho que está correto assim. Terminado este ponto. Ponto número nove, apreciar nos termos do disposto na alínea e) do artigo 75/2013, de 12 de setembro, a informação escrita do senhor Presidente de Junta referente ao primeiro semestre de dois mil e vinte e dois. Senhor Presidente de Junta está escrita a informação?” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Eu estava a olhar para a nossa presença do público, portanto é praticamente tudo gente da casa e que têm acesso a estes documentos, mas se quiserem eu, todas as bancadas tiveram acesso à documentação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Se calhar é melhor perguntar se alguém tem alguma dúvida relativamente à informação escrita.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Pois, se calhar passaríamos por isso, pode ser?” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Certo? Não há dúvidas?” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Mas se me permite senhor Presidente, se me permite só dar aqui uma... Se me permite senhor Presidente, eu vou anexar à ata, se não se importarem, à ata desta Assembleia a informação escrita.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Claro que sim.” -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Que é para ficar.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Informatizada senhor Presidente, se faz favor.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Questões? Estou aberto a questões.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia - “Eu creio que não há questões.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Não? Então agora senhor Presidente se me permite.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Se me permite, e queria de facto...” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Senhor Presidente peço desculpa. A vogal Anabela Vogado tem aqui uma questão. Mas tem de ser ali, Anabela peço desculpa, senão há uma pessoa que me dá na cabeça.” -----

Anabela Vogado, vogal da CDU - “Tenho uma questão relativamente à Comissão Social de Freguesia, portanto é dito que o núcleo iniciou o processo de diagnóstico para caracterização da situação social da Freguesia, e era só para saber se temos ideia de quando é que este diagnóstico estará feito.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado vogal. Senhor Presidente tem a palavra.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia - “Efetivamente as nossas técnicas têm acompanhado, bem como o CLAS, tem havido reuniões agora mais regulares, eu penso que brevemente iremos ter o relatório da comissão. Assim que tiver nós trazemos à Assembleia e antes disso até podemos efetivamente mandar ao senhor Presidente da Assembleia que faça a divisão pelas bancadas. Mas sei que estão a trabalhar, estamos a retomar também a comissão do CLAS, tem havido, ainda ontem mesmo houve uma apresentação dos resultados do IEFP, portanto uma análise do IEFP, e eu amanhã às 19h irei ter também na



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Casa da Juventude, uma reunião sobre um estudo que foi feito do ISCTE sobre a juventude do nosso Concelho, jovens do Concelho de Sintra, portanto efetivamente há medida que nós vamos tendo elementos teremos todo o prazer de enviar ao nosso Presidente da Assembleia que faça chegar às respetivas bancadas.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Tem agora o tempinho só para dar essa informação que tinha aí para dar.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente. Eu tenho aqui uma situação que eu juntamente com o Executivo, achamos que tem todo o interesse só para dar efetivamente conhecimento, não sabemos qual vai ser a repercussão que isto possa vir a ter num futuro seja ele próximo ou mais longínquo, mas nós achamos que devemos partilhar com esta Assembleia e por esta Assembleia a par, isto são processos que vão surgindo, uns com mais gravidade, menos gravidade, mas que vão surgindo na nossa Junta de Freguesia e acho que este é um assunto para dar conhecimento e que nós estamos a trabalhar nele. Então o que é que acontece, nós temos em dois mil e treze, catorze, quando foi da União das Freguesias foi feita uma identificação pela parte da Câmara Municipal de Sintra dos espaços verdes, polidesportivos, jardins e parques infantis, ok? Portanto foi identificado no Cacém e em São Marcos, e fez-se, portanto a Câmara fez a listagem dos espaços e da identificação desses espaços. Na altura o vogal Fernando Pinto, aliás este assunto, até só para dizer que este assunto já foi, dei conhecimento porque é uma das pessoas que também nos acompanhou neste processo, o vogal Fernando Pinto era o vogal dos espaços verdes e que acompanhou e bem todo este processo e então foi identificado pela Câmara Municipal de Sintra como um polidesportivo desativado na Melquíades Marques, portanto ali na Melquíades Marques que havia ali um polidesportivo desativado e quando foi da transferência de competências de estabelecer o protocolo a Câmara identificou aquilo como um polidesportivo desativado, mas identificou como polidesportivo. Na altura, e muito bem, o Fernando Pinto o vogal dessa área deslocou-se a todos os parques, foi fazer um levantamento, uma avaliação, e constatou que aquilo de facto já nem correspondia a polidesportivo nenhum porque para já não tinha as dimensões, não tinha vedações,

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

não tinha nada, portanto era um sítio que estava completamente ao abandono. Após esta verificação pela parte do vogal e transmitida ao nosso Presidente na altura, Estrela Duarte, não aceitamos a assinatura do protocolo, e bem, porque aquilo não estava devidamente, só aceitámos como alguns mais tarde quando fosse repostos ao estado de origem, e então foi feita, por sugestão também do Fernando Pinto com a anuência do nosso Presidente Estrela Duarte e todos os elementos que estavam na altura do Executivo que aquilo em virtude de até haver um baixo assinado que chegou à Junta de Freguesia, que nós tivemos um baixo assinado da população que aquilo era um espaço que estava completamente desqualificado e que trazia ali alguma confusão, aglomerados de jovens à noite a fazer barulho, a jogar à bola, vidros partidos, portanto houve uma proposta que aquele espaço identificado pela Câmara Municipal de Sintra passa-se a ser um espaço de lazer ou zona verde, e foi feito um ofício à Câmara nessa altura a propormos que aquilo deixasse de ser o parque desportivo, porque não era um parque desportivo, não consideramos aquilo um parque desportivo e que estava totalmente ao abandono e que passasse a fazer parte dos espaços verdes. A Câmara anuiu, sim senhora, e meteu os duzentos e oitenta e cinco metros quadrados (285m²) daquela área como agregado aos espaços verdes. Mais tarde o Fernando Pinto sai e infelizmente também temos aqui o senhor José Ranita que depois veio substituir o Fernando e que de facto propuseram à Junta, e bem, à Junta não, aos colegas do Executivo que aquele espaço fosse devidamente requalificado, e então antes disso a própria Câmara começou a insistir com a Junta para requalificar aquele espaço, sobre proposta, e foi aprovada por unanimidade, nós então resolvemos qualificar aquilo com uma pérgola, requalificar o espaço ajardinado, fez-se rampas de circulação, e na altura gastou-se ali cerca de trinta mil euros (30.000,00€), bem como uma proposta apresentada pelos vogais da CDU que dessemos o nome aquela zona de lazer “Parque Ribeirinho”, que foi um antigo Presidente da CDU da Junta de Freguesia do Cacém, tudo bem, portanto isto foi o que se passou. O ano passado fui confrontado com um ofício da Câmara Municipal de Sintra a perguntar porque é que nós ocupamos um espaço indevidamente porque aquilo tinha dono. Portanto, recorri a toda a documentação, a todos os mails trocados, mails da própria Câmara e no protocolo estabelecido dos espaços verdes, que hoje em dia esse protocolo já não pertence à

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

Câmara mas pertence através da DIGAL da delegação de competências, como vocês sabem, reuni toda a documentação e de facto à União de Freguesias do Cacém e São Marcos foi-nos dito e está escrito em protocolo que aquilo era um espaço verde, ou seja, era um antigo poli alias está no mapa, está no Contrato num protocolo assinado, que está assinado pelo Presidente Basílio Horta e na altura pelo Estrela Duarte onde diz “antigo polidesportivo”. Portanto, a Câmara identificou-nos aquilo sempre como um polidesportivo. Agora, o que acontece de facto o ano passado uma empresa de um fundo do Algarve veio perguntar à Câmara o porquê da ocupação daquele espaço. A Câmara faz-nos a pergunta a nós. Entretanto meteu-se as eleições, foi alterado o Executivo Camarário, este ano a empresa voltou a contactar-nos e então lendo o processo e o processo já tem aqui umas dezenas grandes de páginas, aquilo foi vendido pelos Missionários da Consolata que têm ali a sede ali ao pé da António Sérgio, vendeu a um construtor, por sua vez esse construtor vendeu a um fundo imobiliário, esse fundo imobiliário ficou a dever ao Estado cerca de duzentos e setenta mil euros (270.000,00€) em IRS, aquilo vai para asta pública e é adquirido em dois mil e doze, antes de nós termos o auto da transferência foi adquirido por outra empresa de investimento no Algarve por trinta mil euros (30.000,00€). Portanto, temos cópias do cheque que a empresa nos fez chegar, da declaração de penhora que adquiriu aquele terreno, portanto este assunto está a ser debatido com a Câmara, já solicitei novamente uma reunião porque a empresa qualquer dia vai-nos voltar à carga e já alegou que perdeu ali já um negócio, não sei se é bem assim mas é o papel deles, o que é certo é que aquilo é deles, e então corremos o risco efetivamente de ficar sem aquele espaço porque aquilo tem dono e que, eu não vou para já, tenho estado a aconselhar-me com o nosso advogado para dar resolução àquilo, eu não sou a favor de chegar lá e nós estarmos a destruir aquilo, eu acho que a Câmara tem de se pronunciar sobre este assunto e tem que assumir a responsabilidade e o erro deste assunto, sabendo de ante mão, eu em reunião que tive com o Fernando para a gente trocar aqui algumas opiniões porque estávamos na altura, também a Câmara não insistiu com a União de Freguesias para gastar lá os trinta mil euros (30.000,00€), pediu para fazermos a manutenção e nós achámos todos em conjunto vamos fazer ali uma coisa, portanto não sei se vamos conseguir rever os trinta mil euros (30.000,00€), não



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

sei, mas pronto. Já perdi um bocadinho a esperança, agora tem de ser a Câmara a se pronunciar sobre este assunto e era isto que eu queria dizer porque não só dizer a esta Assembleia mas também se aquilo vier a acontecer é uma situação, a população ver ali destruído um, e para além do nome que foi atribuído ao antigo Presidente, mas era para vos transmitir isso e à medida que for tendo evolução desta situação também vos transmitir, portanto, não sei se o Fernando quer completar senhor Presidente, mas é isto.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado senhor Presidente. Vogal Fernando Pinto tem a palavra.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU - “Ora, boa noite. Fernando Pinto, CDU. Por onde é que ei de começar? Ora bem, pelo que se percebe há um fundo imobiliário que adquiriu aquele espaço em dois mil e doze, por força da fusão das Freguesias, como toda a gente sabe, foi tudo em dois mil e treze e houve eleições em outubro de dois mil e treze, houve o entendimento entre o PS e a CDU para formar o Executivo no qual dois elementos da CDU, eu e outra colega fizemos parte desse Executivo, por delegação de competências do senhor Presidente na altura José Estrela Duarte delegou as áreas dos espaços verdes, polidesportivos e parques infantis, e iluminação pública já agora, pronto mas para o efeito eram os três. Quanto em cerca de fevereiro, talvez janeiro ou fevereiro de dois mil e catorze há um protocolo de competências porque entretanto a lei mudou, não é? A Câmara Municipal de Sintra na listagem do seu património a delegar manutenção e conservação, portanto a listagem do seu património da Câmara Municipal de Sintra, não é do nosso, do património da Câmara há uma listagem com os m² dos espaços verdes, com o número de polidesportivos, com o número de parques infantis e o protocolo de competências é sobre estas três matérias que se debruçava, vêm lá a dizer que o património é deles e delegava na União de Freguesia a manutenção e conservação desses espaços, observamos e fizemos o levantamento até antes de aprovar, fizemos uma série de diligências, eu em particular, como responsável e observamos que ali assim como na Sociedade Recreativa de São Marcos não tinha condições para aquilo ser um polidesportivo da forma como estava, completamente degradado, discutido ou não o mérito desta avaliação, se é que se pode chamar assim, de facto acabamos mais tarde e aqui a Assembleia

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Aqualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

acabou também por aprovar o protocolo de competências tendo em conta a listagem do património que apareceu como era da Câmara Municipal de Sintra. Ora nessa altura, nós constatámos, ah, entretanto após a aprovação nos respetivos órgãos, Executivo e Assembleia e depois na Assembleia Municipal vieram os técnicos da Câmara à Junta com as fichas de avaliação, dos parques desportivos, dos polidesportivos e das áreas verdes, no que concerne a esses dois que acabei de referenciar, a Melquíades Marques e a Sociedade Recreativa de São Marcos. (inaudível) Não, só estas duas é que foram recondicionados, o Casal do Cotão estava em condições, era preciso um investimento maior, mas estava em condições de lá poder praticar. Continuando, São Marcos e Melquíades Marquês na ficha de avaliação colocámos a aceitação do polidesportivo condicionado à reparação, ou seja, à reposição que é o termo que lá está ao que temos de origem e a Câmara aceitou, portanto não só a gente assinou em como estava condicionado como a Câmara também assinou. O que é que se consta depois? Quatro anos depois, não é? Portanto eu já não vou repetir aquilo que o senhor Presidente repetiu como é que a área de lazer apareceu porque a Câmara deu-nos autorização, a gente fez tudo dentro dos parâmetros veio aqui e fez essas coisas todas... Quatro anos depois, nós já não estamos no Executivo, a CDU, não houve entendimento nessa altura, há uma nova listagem de protocolos entregues pela Câmara para reforçar porque, entretanto, a lei mudou, era obrigatório fazer aquilo de forma automática, era uma renovação automática no prazo de seis meses, se não fizesse no prazo de seis meses é sinal, se ninguém contestasse é sinal... Portanto então havia necessidade outra vez de repetir qual era a listagem do património da Câmara para entregar à Junta para a Junta poder manter a conservação e manutenção dos espaços e o polidesportivo Melquíades Marquês já não aparece como polidesportivo, aparece como área de lazer. Está aí escrito antigo, não sei, não me lembro de cor, pronto. Acredito, está aí escrito, é um facto. Conclusão, não só a Câmara deu um património que não era deles como alterou a terminologia desse património. Dez anos depois da aquisição de uma empresa privada daquele espaço a Câmara, pelo que eu percebi das palavras do senhor Presidente, desresponsabiliza-se, diz que não tem nada a ver com aquilo e que aquilo é da Junta, é assim que eu estou a entender as palavras. Nunca foi da Junta, aliás está escrito num protocolo que

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

aquilo é património da Câmara, portanto. Eu também agora fico aqui com alguma... A aguardar os próximos episódios, que isto já parece uma novela, porque se a Câmara Municipal de Sintra tem esta postura não é pessoa de bem, há documentos, há provas, há a listagem do património da Câmara, está lá escrito que é património da Câmara que entregou à Junta para a conservação, eu acho que a Câmara não tem interesse nenhum em conservar um espaço que é privado, a não ser que haja aqui jogos por trás mas a Junta aqui rececionou, é esse o espaço... Desculpem estar a demorar um bocadinho de tempo mas isto tem a ver comigo e com a minha pessoa e com a minha sanidade. Eu estou a falar por mim e naturalmente acredito que da vossa parte seja idêntico, pelo menos aqueles que estiveram no Executivo na altura, e o José Ranita está ali e também deve estar surpreendido como eu estou. Portanto, por mim há aqui duas questões, a Câmara tem de assumir responsabilidades, não há outra, agora se é o técnico, se é o vogal, se é o vereador, se é o Presidente, se é a Assembleia, por mim é irrelevante, tem de ser a Câmara porque a é que é a detentora do património e indicou que aquilo é património deles, e a segunda eu julgo que o Executivo deve fazer todos os seus esforços, o Executivo da Junta, para ser ressarcido do investimento que lá fez, não é todo é em parte, não é em parte deve fazer o esforço todo. Eu lembro-me quando foi no início quando viemos para cá por causa do cemitério, não é? Também houve um problema muito parecido com este por causa da Junta nas estradas e que também davam-nos um valor irrisório e fomos para a luta, fomos para o combate e ganhámos dez vezes mais. Queriam-nos dar oito mil (8.000,00€) passámos para noventa mil (90.000,00€), e aqui tenho o orgulho de dizer que fiz forças durante o Executivo para que a gente fosse em frente nesse aspeto. É isso que eu ia dizer. Também é verdade que o anterior Presidente da Assembleia, que está aqui presente, é o Vilela, também nos deu essa colaboração na informação prestada. O que eu estou a dizer é, acho que vale a pena lutar aquilo que vale a pena irmos em frente, e isto eu acho que vale a pena ir em frente porque há documentos assinados em nome da Câmara Municipal de Sintra pelo Presidente da Câmara, é o mesmo que lá está hoje, estamos a falar de dez anos, faltam dois para acabar o mandato digamos assim, ou três, estamos a falar em anos civis, ele só tem de assumir as suas responsabilidades e acho que isto é um não caso para a Junta, todavia podemos estar prevenidos e

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

precavidos, e eu gostaria de acompanhar este processo dentro das possibilidades, e agradecia ao senhor Presidente sempre que houvesse uma notícia nova ou um ato novo me fosse dando conhecimento porque é a minha palavra, é a minha pessoa, é a minha honra que está aqui em causa, e acho que fiz um trabalho minimamente positivo para não porem em causa a minha boa fé. Disse.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Muito bem, vogal Fernando Pinto. Bem, é só esta... Só para terminar, para depois... Sim senhor. Tem a palavra. Tem de ficar gravado Fernando, peço desculpa.” -----

Fernando Pinto, vogal da CDU – “É também, julgo que posso dizer isto em nome da bancada da CDU, congratular a Câmara Municipal de Sintra pelo espaço que aqui está, eu sei que estamos a encerrar mas já agora para não voltar cá, pelo espaço que aqui está, recuperação deste património, não era bem aquilo que a CDU defendia mas é um espaço excelente e a alternativa é muito boa, e a CDU logo do início quando teve conhecimento apoiou a 100%, o PCP e a CDU digamos assim, portanto é congratular, e também congratular o senhor Presidente que desta vez o ponto nove só demorou um minuto e cinquenta e cinco segundos, parabéns senhor Presidente conseguiu ser muito sintético na apresentação do último ponto. Muito obrigado.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado Fernando Pinto. Senhor Presidente, para terminar por favor.” -----

Paulo Adrego, Presidente da Junta de Freguesia – “Não, é assim, eu não abduco dos princípios, se estivesse aqui público ou se tivesse isto a ser gravado lá para casa teria que obviamente falar, não é? Porque as pessoas não têm acesso à mesma documentação que os vogais desta Assembleia. Para dizer que efetivamente é assim, achei por bem, isto é um assunto de certa forma administrativo da competência do Executivo, mas achei, pelas pessoas envolvidas, acho que este assunto deveria ser trazido aqui para dar conhecimento a todos os vogais da nossa Assembleia, obviamente que nós vamos envergar todos os esforços para resolver isto porque dentro de mais uma semana, um mês, a empresa detentora do espaço vai voltar a chatear, entre aspas, a questionar a Junta. Portanto, eu também não quero sacudir a água do capote, quero ver se de facto a Câmara assume isto,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

faz uma reunião com a empresa, chamem-lhos lá, e tentar resolver este assunto, ou a Câmara adquire o terreno... Exatamente... A única situação é esta, é os trinta mil euros que se investiu lá porque fomos induzidos em erro, porque o espaço está, estava na altura... É de facto uma situação algo constrangedora receber do departamento de gestão e património da Câmara Municipal de Sintra qual a legitimidade da construção da área de lazer Emídio Ribeirinho, eu quando recebo isto fico de boca aberta, mas pronto. Faz parte dos ossos do ofício. Boa noite, senhor Presidente.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia – “Obrigado senhor Presidente pela partilha desta situação com toda esta Assembleia, ficamos todos a saber o mesmo, e acho que sim, vamos para a frente com o que quer que seja. Bem, não vamos embora sem antes aqui a minha secretária ler a ata minuta, isto tem mesmo de ser está bem? Faço questão. Vou passar então a palavra. Ana.” -----

Ana Paula Guedes, secretária da Assembleia de Freguesia – “Boa noite a todos. Prometo que vou ser concisa, ok? Não vou demorar muito tempo. Aos vinte e oito dias de abril do ano de dois mil e vinte e dois pelas oito horas e quinze minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos nas instalações da Melka, Avenida Doutor Miguel Freire da Cruz, Cacém, sob a Presidência de Vítor Manuel Fernandes de Matos Rego Mendes, e secretariado pelo vogal Miguel Rito e vogal Ana Paula Pinhanços Guedes. O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às oito horas e dez minutos. No período de intervenção do público não existiram inscrições. No período antes da ordem do dia foram apresentadas à mesa da Assembleia quatro moções, um voto de saudação e um voto de congratulação. Moção n.º 1, Pela Ucrânia, pela Paz no Mundo, apresentada pela bancada do PSD, a mesma foi aprovada com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDS, Chega e Bloco de Esquerda, e dois votos contra da bancada da CDU. Moção n.º 2, Pela Paz, Contra os Crimes de Guerra, apresentada pela bancada da CDU, a mesma foi aprovada com os votos a favor das bancadas do PS, CDU e com os votos de abstenção das bancadas do CDS, PSD, Bloco de Esquerda e Chega. Moção n.º 3, Pela reposição da Freguesia do Cacém e da Freguesia de São Marcos, apresentada pela bancada da CDU, a mesma foi reprovada com os votos contra da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

bancada do PS, PSD, CDS, Bloco de Esquerda, e com a abstenção do Chega, e dois votos a favor da bancada da CDU. Moção n.º 4, Pela prevenção dos maus tratos infantis e pelo apoio a todas as vítimas de violência doméstica, apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda, a mesma foi aprovada por unanimidade. Voto de saudação, 48 anos do 25 de abril, apresentado pela bancada da CDU, a mesma foi aprovada com os votos a favor das bancadas do PS, CDU, abstenção das bancadas do Chega e Bloco de Esquerda, e contra das bancadas do PSD e CDS. Voto de congratulação, Escola Básica Rainha D. Leonor de Lencastre finalista do parlamento jovem apresentado pela bancada da CDU, a mesma foi aprovada por unanimidade. O senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início à sessão com a ordem de trabalhos constante na convocatória. Ponto n.º 1 da ordem de trabalhos e após discussão foi posta a votação o documento tendo sido aprovado com 13 votos a favor. Peço desculpa. Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos e após discussão foi posta à votação o documento tendo sido aprovado por unanimidade com as alterações propostas pelo vogal Fernando Pinto. Ponto n.º 3, aprovar nos termos do disposto da alínea f) do n.º 1 do artigo 9.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o projeto de regulamento de transmissão áudio e vídeo das sessões de Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos bem como a sua discussão pública da ordem de trabalhos e após discussão foi posta à votação tendo sido aprovado com 13 votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDS, Chega e Bloco de Esquerda, e 2 votos de abstenção da bancada da CDU. Ponto n.º 4 da ordem de trabalhos e após discussão foi posta à votação o documento tendo sido aprovado por maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda, os votos de abstenção das bancadas do Chega e CDS e 2 votos contra da bancada da CDU. Ponto n.º 5 da ordem de trabalhos, após discussão esta não houve lugar a votação. Ponto n.º 6 da ordem de trabalhos, este foi aprovado por maioria com os votos a favor das bancadas do PS, CDU, Bloco de Esquerda, e com os votos de abstenção das bancadas do Chega, CDS e PSD. Ponto n.º 7 da ordem do dia, a mesma foi posta à discussão e foi aprovada com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e Bloco de Esquerda, 2 votos contra da bancada da CDU e abstenções das bancadas do Chega e CDS. Ponto n.º 8 da ordem de trabalhos, após discussão foi posta à votação o documento tendo sido aprovado por maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD,



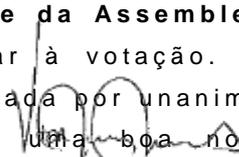
**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, n.º 9 - 2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão Ordinária

28 de abril de 2022

CDS e Bloco de Esquerda, e com as abstenções das bancadas da CDU e Chega. Ponto n.º 9, a informação escrita do Presidente, não houve lugar a votação. Para constar lavrou-se a presente ata, a qual será posta à aprovação.” -----

Vítor Mendes, Presidente da Assembleia de Freguesia - “Obrigado Ana. Vamos então passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Ata minuta aprovada por unanimidade. Muito obrigado a todos pelo tempo dispensado,  uma boa noite e bom descanso. Muito obrigado.” -----

Cacém, aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois.

O Presidente da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Vítor Manuel Fernandes de Matos do Rego Mendes